

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Processo SEI n. 23117.071874/2018-77

Uberlândia/MG
2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Reitor da UFU

Valder Steffen Júnior

Diretor da Unidade FACIC

Lucimar Antônio Cabral de Ávila

Sub-diretor

Maria Elizabeth M. C. Andrade

Coordenador da Unidade FACIC

Vidigal Fernandes Martins

Sub-coordenador

Graciela Dias Coelho Jones

Núcleo Docente Estruturante

Edvalda Araújo Leal

Ernando Antonio Reis

José Eduardo de Aguiar

Lísia de Melo Queiroz

Lucimar Cabral de Ávila

Vidigal Fernandes Martins

Colegiado do Curso

Vidigal Fernandes Martins

Graciela Dias Coelho Jones

Ernando Antônio dos Reis

Wemerson Gogmes Borges

Wanderson Luiz de Paula

Igor Ribeiro de Oliveira Freitas

Comissão Organizadora do Projeto Pedagógico

Gilberto José Miranda

José Eduardo de Aguiar

Maria Elizabeth M. C. Andrade

Ricardo Rocha de Azevedo

Sérgio Lemos Duarte

Vidigal Fernandes Martins

SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	1
2.	ENDEREÇOS.....	2
3.	APRESENTAÇÃO.....	2
4.	JUSTIFICATIVA	3
4.1.	Necessidade social do curso de ciências contábeis.....	6
4.2.	Apresentação da Unidade Acadêmica que Abriga o Curso	8
4.3.	Apresentação do Curso de Ciências Contábeis	10
5.	PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS	12
6.	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	14
6.1.	O Cenário e a perspectiva profissional	14
6.2.	Atributos de natureza humana	18
6.3.	Atributos de natureza social	18
6.4.	Atributos de natureza profissional.....	19
7.	OBJETIVOS DO CURSO	21
8.	ESTRUTURA CURRICULAR.....	23
8.1.	Conteúdos de Formação	23
8.2.	Fluxo Curricular	28
8.3.	Equivalência entre Disciplinas para o Aproveitamento de Estudos	33
8.4.	Atividades Curriculares de Extensão.....	36
8.5.	Atividades Acadêmicas Complementares	40
8.6.	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.....	46
8.6.1.	Normas e Diretrizes para o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.....	48
8.7.	Estágio Curricular Supervisionado.....	48
8.7.1.	Estágio Supervisionado INTERNO.....	49
8.7.2.	Estágio Curricular Supervisionado EXTERNO	50
9.	DIRETRIZES GERAIS PARA O DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DO ENSINO	52
10.	ATENÇÃO AO ESTUDANTE.....	55
10.1.	Núcleos de conhecimento.....	55
10.2.	Novas abordagens metodológicas	56
10.3.	Interdisciplinaridade.....	57
10.4.	Programa de Educação Tutorial (PET).....	57
10.5.	Empresa Júnior Contábil:	58
10.6.	Diretório Acadêmico	59
10.7.	Programa de Monitoria.....	59

10.8.	Acompanhamento pedagógico e psicopedagógico.....	60
10.9.	Mecanismos de Nivelamento	61
10.10.	Integração com o Programa de Pós-Graduação.....	63
10.11.	Programas de Iniciação Científica.....	64
10.12.	Internacionalização.....	65
11.	PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E DO CURSO	70
11.1.	Avaliação da Aprendizagem dos Estudantes.....	70
11.2.	Avaliação do Curso	73
11.2.1.	Atuação do Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE)	74
11.2.2.	Auto Avaliação do Curso.....	76
11.3.	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).....	78
12.	ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS.....	79
13.	REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS	80
13.1.	Formação em relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena	80
13.2.	Educação em Direitos Humanos	81
13.3.	Educação ambiental.....	82
13.4.	Libras.....	82
13.5.	Espectro Autista	83
13.6.	Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	84
13.7.	Informações Acadêmicas	84
14.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	86
15.	REFERÊNCIAS	87

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Missão:

“Desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão de forma integrada, realizando a função de produzir e disseminar as ciências, as tecnologias, as inovações, as culturas e as artes, e de formar cidadãos críticos e comprometidos com a ética, a democracia e a transformação social”

Visão:

“Ser referência regional, nacional e internacional de Universidade pública na promoção do ensino, da pesquisa e da extensão em todos os campi, comprometida com a garantia dos Direitos Fundamentais e com o desenvolvimento regional integrado, social e ambientalmente sustentável”.

Resolução Nº 03/2017 – Conselho Universitário

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Quadro 01 – Identificação do Curso

UNIDADE RESPONSÁVEL PELO CURSO: Faculdade de Ciências Contábeis	
DENOMINAÇÃO DO CURSO: Graduação em Ciências Contábeis	
GRAU OFERECIDO: Bacharelado	
MODALIDADE DE ENSINO: Presencial	
TITULAÇÃO CONFERIDA: Bacharel em Ciências Contábeis	
ANO DE INÍCIO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO: Autorização de Funcionamento conforme Parecer nº. 289, Processo nº. 3.401/62, aprovado em 12/11/62.	
DURAÇÃO DO CURSO:	Tempo Mínimo de Integralização curricular: 4 anos
	Tempo Máximo de Integralização curricular: 6 anos
PORTARIA DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO CURSO: Portaria nº 211 MEC/SERES de 25/06/2020 - D.O.U de 07/07/2020.	
REGIME ACADÊMICO: semestral	INGRESSO: semestral
TURNOS DE OFERTA: noturno e integral	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 3.000 horas	
NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS: 40 por turno e semestre, totalizando 160 vagas anuais.	

2. ENDEREÇOS

Quadro 02 – Endereços

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco F – Campus Santa Mônica – Uberlândia/MG

Cep: 38408-100 – www.ufu.br

FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FACIC

Av. João Naves de Ávila, 2121 – 1F221 – Campus Santa Mônica – Uberlândia/MG

Cep: 38408-100 - <http://www.facic.ufu.br>

Email: facic@ufu.br - Fone: (034) 3239-4176

3. APRESENTAÇÃO

Em reunião do Colegiado da Faculdade de Ciências Contábeis, realizada em 21 de Julho de 2017, foi decidida a necessidade de reestruturação do Projeto Pedagógico do curso, visando promover uma ampla revisão do currículo do Curso de Ciências Contábeis. A partir daí foi constituída uma comissão com o objetivo de realizar pesquisas e desenvolver estudos. A referida comissão foi instituída pela Portaria FACIC Nº 038/2017 de 25 de julho de 2017 e composta pelos professores Gilberto José Miranda, presidente; Adeilson Barbosa Soares; Ricardo Rocha de Azevedo; Rodrigo Malaquias e Sergio Lemos Duarte, como membros. Em 25 de maio de 2018 a comissão foi alterada, por meio da Portaria SEI DIRFACIC Nº 12/2018, passando a contar com a participação dos seguintes membros: professor Gilberto José Miranda, presidente; Adeilson Barbosa Soares; Ricardo Rocha de Azevedo; Sergio Lemos Duarte e Wanderson Luiz de Paula, como membros. Em 2021 a comissão foi novamente reestruturada, ficando a seguinte composição: professor Gilberto José Miranda, presidente; Maria Elizabeth M. C. Andrade; José Eduardo de Aguiar; Ricardo Rocha de Azevedo e Sergio Lemos Duarte, como membros.

A elaboração do presente Projeto Pedagógico teve como documento fundamental a Resolução CNE/CES nº. 10 de 16/12/2004 que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis na forma de bacharelado. O referido documento identifica as linhas de formação específica nas diversas áreas da contabilidade, buscando atender às demandas institucionais e sociais. Além disso, foram seguidas as instruções contidas nas Orientações Gerais para Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos de

Graduação da UFU (2021) e toda as normas que serviram de base para a construção destas orientações.

O curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia optou por oferecer aos futuros profissionais, uma visão de todas as áreas de atuação, dadas as próprias características das empresas regionais, que não apresentam um perfil restrito. Assim, estabelece formação para questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras para os diferentes tipos de organização, o projeto também se pauta na formação de um profissional com conhecimento de auditoria, perícia, arbitragem, noções de atividade atuarial, de quantificação de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, bem como na capacidade crítico analítica como consequência da adoção de tecnologias de informação nas organizações.

Consciente da necessidade de proporcionar a formação generalista acima mencionada aos egressos do curso e, ao mesmo tempo, preocupado com os interesses discentes profissionais e de pesquisas, que contemplam áreas específicas, o projeto reformulado seguiu a estrutura de divisão por Núcleos presente no Regimento Interno da FACIC, quais sejam:

- ✓ Contabilidade Geral e Societária (CGS);
- ✓ Contabilidade Gerencial e Finanças (CGF);
- ✓ Auditoria, Perícia e Governança Corporativa (APG); e
- ✓ Contabilidade Pública e Tributária (CPT)

Coerente com os núcleos acima listados, a comissão de revisão curricular foi composta com a participação de um representante de cada núcleo. A referida proposta foi levada por cada membro da comissão ao seu respectivo núcleo para ser avaliada. Várias sugestões de alterações foram encaminhadas à comissão, o que ensejou mudanças e adequações ao projeto.

Posteriormente, o projeto recebeu pequenas alterações textuais propostas pelo Colegiado dos Cursos de Graduação da FACIC, tendo também recebido parecer favorável do Núcleo Docente Estruturante (NDE) da FACIC.

Dessa forma, expõe-se que o Projeto Pedagógico foi construído de forma colaborativa, considerando as premissas aprovadas pelo Conselho da Unidade e ouvidos todos os núcleos da Unidade Acadêmica.

4. JUSTIFICATIVA

No contexto atual, a Contabilidade é conhecimento imprescindível para o funcionamento das organizações, conferindo a si a característica de ser uma ciência que atende a diversos usuários: o governo demanda informação sobre a agregação de riqueza à economia

e a capacidade de pagamento de impostos; os investidores buscam o negócio que oferece a melhor taxa de retorno; os credores querem conhecer o nível de endividamento e a probabilidade de pagamento das dívidas; os sindicatos preocupam-se com a capacidade de pagamento dos salários; os gerentes precisam subsidiar seu processo decisório com informações e avaliar seus desempenhos – para um retorno de curto prazo via participações nos lucros, de médio e longo prazos, via manutenção de seus empregos; os ambientalistas exigem conhecer a contribuição para o meio ambiente; num nível local, as prefeituras desejam conhecer a contribuição social e de impostos das organizações.

Assim sendo, o profissional em Ciências Contábeis tem por função primordial converter uma base de dados ampla, complexa e desestruturada num sistema de informação simples e funcional para as organizações, de direito público e privado, com ou sem fins lucrativos. Portanto, este profissional deve ser capacitado para planejar, organizar, supervisionar, assessorar, analisar, interpretar e revisar dados de natureza monetária, formatados pela contabilidade, exercendo suas atividades com competência, postura profissional e ética, além de atender aos interesses sociais da comunidade em que estiver inserido.

Considerando que o perfil do egresso centra-se no desempenho de atividades fortemente influenciadas pelas mudanças no cenário econômico e empresarial, o Curso tem buscado refletir e se adequar às alterações ocorridas para a devida formação do aluno. Assim, as atualizações, ajustes e complementações, ora propostos, têm por justificativa maior, encampar os conteúdos mínimos propostos pelas Diretrizes Curriculares do Curso, e ainda, as mudanças constantes devido à convergência para as Normas Internacionais de Contabilidade, sem ignorar as demandas da sociedade e do mercado de trabalho regional, assim como o dinamismo do mercado global.

O mercado de capitais de qualquer país funciona e se orienta pelos demais mercados mundiais e o do Brasil não poderia ser diferente. Como consequência, a proposição de normas que atendam às necessidades de informações dos investidores deste mercado global, passa certamente por normas e procedimentos contábeis ditados por organismos contábeis internacionais.

As normas emanadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) resultam, desta forma, por um lado, em orientações que exigem, por parte do contador brasileiro, conhecimentos mais amplos e aprofundados da ciência contábil, e por outro lado, no refinamento de conceitos éticos e no estabelecimento de normas mais rígidas na cobrança de

responsabilidades. Parte destas projeções já está refletida nas Diretrizes Curriculares para o Curso de Ciências Contábeis, mas novos cenários se vislumbram para os próximos anos.

Neste contexto, é de fundamental importância um processo contínuo e permanente de atualização das práticas contábeis que vem ocorrendo de maneira acelerada no mundo atual. Grandes são as mudanças propostas pelos órgãos competentes visando aprimoramento e adequação das formas de contabilização, principalmente, para atender a de harmonização das normas internacionais de contabilidade.

Ainda, na mesma linha de convergência internacional do setor privado, a contabilidade aplicada ao setor público tem passado por intensas mudanças, com vistas à adoção de uma contabilidade patrimonial por competência, em substituição a uma contabilidade que se baseava quase que exclusivamente em aspectos orçamentários. O Decreto Federal 6.976/2009 cria o Sistema de Contabilidade Federal e determina a busca da convergência aos padrões internacionais de contabilidade, com avanços já significativos. Um plano de contas nacional padronizado para o setor público (PCASP) já foi adotado por todos os entes da federação, demonstrações contábeis foram alteradas, além de novas demonstrações contábeis terem sido criadas. Um amplo processo de adoção de novas práticas para o setor público está em curso no país, cujos prazos de adoção seguem até o ano de 2024 (prazos estabelecidos na Portaria STN nº 548, de 24 de setembro de 2015).

Considerando esses novos marcos importantes para a Contabilidade buscando a harmonização internacional das teorias e normas contábeis, mudanças são provocadas no ensino, nos cursos e nos docentes e, conseqüentemente, nos Projetos Pedagógicos de Curso.

Contudo, espera-se que o egresso Contador tenha capacidade de compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito regional, nacional e internacional nos diferentes modelos de organização, assegurando o caminho e domínio dos conteúdos e da aplicabilidade em distintas áreas da Ciência Contábil e, ainda, revelar capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com o desenvolvimento das tecnologias da informação (Artigo 3º, Resolução CNE/CES 10, 16/12/2004). Outra possibilidade que o egresso possa vislumbrar é com sua inserção em programas de mestrado e doutorado e, em conseqüência, atuar como docente e pesquisador em universidades e institutos de pesquisa.

Não pode deixar de ser mencionado, também, que o profissional em Ciências Contábeis, para ter seu registro junto ao Conselho Regional de Contabilidade, deve passar pelo Exame de Suficiência. O Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) foi instituído

pela Lei n.º 12.249/2010, que alterou o artigo 12 do Decreto-Lei n.º 9.295/46. Esse artigo estabelece que os profissionais contábeis somente poderão exercer a profissão mediante os seguintes requisitos: conclusão do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis ou de Técnico em Contabilidade, aprovação em Exame de Suficiência e registro no Conselho Regional de Contabilidade (CRC). Adicionalmente, o contador, caso queira atuar na área de *auditoria*, deve se submeter a um exame nacional de suficiência (Exame de Qualificação Técnica para registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), instituído pela NBC PA 13, e para atuar na área de *perícia contábil* deve se inserir mediante prova de suficiência no Cadastro Nacional de Peritos Contábeis (CNPC) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), criado pela Resolução CFC n.º 1.502/2016).

Ainda, o contador deve ser preparado para aprender continuamente, pois de acordo com o estabelecido no Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC) para os profissionais da contabilidade, estabelecido na norma NBC PG 12, dependendo do campo de atuação escolhido, o profissional deverá manter-se continuamente atualizado.

Destaca-se, assim, que a proposição do presente projeto é a finalização somente de uma etapa, pois que a melhoria do currículo, em todas as áreas, mas particularmente da área contábil que sofre influência direta tanto de economias transnacionais como locais, demandará revisões em futuro não muito distante.

O curso de Ciências Contábeis contribui com a comunidade local formando profissionais contábeis para atuar nas organizações públicas e privadas de Uberlândia e região. Realiza diversas campanhas sociais anualmente organizadas pelo PET Ciências Contábeis com a participação dos docentes e discentes da graduação e pós-graduação.

Diante do exposto, entende-se que o curso de Ciências Contábeis está em consonância com a missão e visão instituídas no Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão da UFU - PIDE 2016-2021, e de acordo com as necessidades do mercado de trabalho, preparando os alunos com sua formação básica para exercer a profissão de contadores.

4.1. Necessidade social do curso de ciências contábeis

A gestão das organizações em geral está tornando-se cada vez mais complexa, apresentando uma maior necessidade de implementação de instrumentos de controle e *accountability*, que pode ser entendido em uma forma ampla como prestação de contas e responsabilização dos agentes, tanto nas empresas, quanto nos governos e no terceiro setor.

Além da necessidade de adoção de mecanismos de controle, o aumento da escassez de recursos no país e no mundo sugere a implementação de mecanismos de gestão voltados à eficácia.

Nesse cenário insere-se o curso de ciências contábeis, que contribui ativamente com a sociedade, no sentido de formar profissionais que possam gerar e gerir informações para que seja possível implementar os mecanismos de controle e possibilitar a gestão da eficácia de recursos escassos.

O contador contribui ativamente com os diversos atores da sociedade, que são usuários diretos e indiretos da informação contábil. Contribui com as empresas, ao permitir gerar e gerenciar as informações financeiras e não financeiras, além de auxiliar em seu planejamento e gestão. Contribui com o governo, ao registrar confiavelmente e auxiliar na gestão das informações de tributos, atuando nas duas frentes: tanto no lado das empresas, calculando e recolhendo os tributos, quanto no lado do governo, arrecadando e controlando a aplicação dos tributos. Contribui com as organizações do terceiro setor, registrando e auxiliando a gestão de recursos ainda mais escassos que provém de subvenções governamentais e doações de particulares sobretudo, e necessitam de um intenso controle. Contribui com a sustentabilidade, ao permitir gerar, mensurar e acompanhar os passivos e riscos ambientais que estão sujeitas as organizações pelo uso dos recursos naturais.

O mundo atravessa uma nova mudança de paradigma, comparável à época da revolução industrial, quando a manufatura foi substituída pelas máquinas a vapor e as empresas deixaram de ser familiares e com gestão rudimentar, tornando-se empresas voltadas à gestão do capital, com a separação das funções de proprietário e do administrador do negócio. O novo paradigma implantado é o da era digital, com informações em tempo real, prontamente disponíveis e acessadas integralmente pela sociedade. A implantação efetiva da sociedade da informação só será possível com a existência das informações, com origem sólida e confiável, e esse é o papel principal do profissional de contabilidade, visto que boa parte das informações necessárias para a gestão das organizações são informações que têm origem na própria contabilidade.

Movimentos de *open government* (governo aberto) e *big data* permeiam todas as sociedades no mundo, cada vez mais com a necessidade de geração de informação tempestiva e confiável. Novas tecnologias de gestão da informação e controle surgem a cada momento, e a contabilidade tem buscado se reinventar para entregar as informações necessárias para essa nova mudança de paradigma.

O curso de ciências contábeis tem como objetivo social formar profissionais preparados para atuar nessa era digital, atuando tanto na geração quanto na gestão das informações. No passado as organizações sobreviviam se possuíam boas máquinas para fabricação de produtos, e na era digital, as empresas que irão sobreviver são aquelas que forem mais resilientes às crises que constantemente surgem e que conseguem gerar e interpretar as informações do mercado e do contexto em que estão inseridos.

A contabilidade está constantemente se reinventando ao longo das grandes mudanças que o mundo da gestão das organizações tem atravessado, e o desafio nesse momento não é menor do que os desafios do passado: a contabilidade tem procurado responder como gerar e contribuir com a gestão de informações em um mundo onde todas as informações são prontamente disponíveis?

Outro ponto relevante onde o curso de ciências contábeis se insere é a altíssima taxa de mortalidade de novas empresas. De cada dez empresas, seis fecham antes de completar 5 anos, como apontado pelo IBGE em pesquisa de 2016. A principal causa do fechamento das empresas é a falta de gestão e controle de suas transações. As empresas e organizações devem ser capazes de gerar informações de custos e saber calcular corretamente seu preço de venda, sob pena de estarem perdendo recursos com uma impressão incorreta gerada pela ótica do caixa, olhando apenas para o faturamento. Nesse contexto, o profissional formado pelo curso de ciências contábeis contribui com a sociedade permitindo às empresas conhecerem e gerirem corretamente suas transações.

Em resumo, o curso de ciências contábeis insere-se integralmente nesse contexto da era da informação, visto que a contabilidade é uma ciência voltada à geração e gestão da informação. A contabilidade é em si um modelo da realidade, que visa expressar os ativos, passivos e as transações das organizações em relatórios, que demonstram a situação econômico-financeira das organizações em um dado momento, contribuindo integralmente com a necessidade informacional da era digital, e justifica, portanto, sua necessidade social, visto que o profissional da contabilidade entregue ao mercado insere-se totalmente nesse movimento.

4.2. Apresentação da Unidade Acadêmica que Abriga o Curso

O Curso de Ciências Contábeis está abrigado na Faculdade de Ciências Contábeis – FACIC, Unidade Acadêmica originada do antigo Departamento de Ciências Contábeis, cuja origem anterior é a Faculdade de Ciências Econômicas, uma das unidades embrionárias da

Universidade Federal de Uberlândia. Verifica-se, portanto, que a atual Faculdade de Ciências Contábeis é uma das mais antigas Unidades da UFU, com história ao longo dos seus 58 anos de existência.

Tradicionalmente, a FACIC tem concentrado as suas atividades na área de ensino, com os cursos de graduação e pós-graduação, pois, além do curso de graduação em Ciências Contábeis, noturno e integral, a FACIC vem oferecendo regularmente, por meio do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PPGCC), os cursos *stricto sensu* de Mestrado e Doutorado Acadêmico, ambos recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O PPGCC oferece atualmente uma área de concentração, denominada Contabilidade e Controladoria, estruturada em duas linhas de pesquisa: Contabilidade Financeira e Controladoria. O aluno nesses cursos obtém a titulação de Mestre em Ciências Contábeis ou Doutor em Ciências Contábeis. Há também a opção de oferta do *lato sensu* como: MBA em Auditoria, Perícia e Gestão Tributária e MBA em Controladoria e Finanças, além da oferta contínua dos cursos de pós-doutoramento.

Outra conquista da FACIC foi a criação do PET Ciências Contábeis (Programa de Educação Tutorial), em novembro de 2011, como programa institucional da UFU. O PET Ciências Contábeis atua com 12 alunos bolsistas e dois não bolsistas e desenvolve, continuamente, ações nos três pilares da educação: ensino, pesquisa e extensão.

Nas atividades de ensino da FACIC, destacam-se disciplinas específicas e com conteúdos interdisciplinares. Nas atividades de extensão, a FACIC tem oferecido cursos de extensão e aperfeiçoamento, destinados à comunidade interna e externa, com a intenção de promover um espaço para disseminação de conhecimentos e, ainda, atualizações dos profissionais da área contábil mediante a integração entre a UFU e a comunidade, tendo em vista as expressivas mudanças trazidas pelas propostas de convergência às Normas Internacionais de Contabilidade.

A FACIC destaca-se, também, no âmbito das pesquisas científicas. Com um quadro de 29 docentes, até o presente momento, destes 24 professores são doutores, 01 doutorando e 04 mestres. Boa parte das atividades de pesquisa tem sido desenvolvida por meio de orientações aos alunos da pós-graduação, graduação, nos programas de iniciação científica e PET, com atuações nas diversas áreas da Contabilidade, como: custos, orçamentos, finanças e normas contábeis. Outras pesquisas desenvolvidas com os alunos são as decorrentes dos trabalhos de conclusão de curso (TCC) e, ultimamente, de pesquisas individuais e coletivas do PET Ciências Contábeis.

Os professores da instituição também desenvolvem pesquisas individuais e coletivas, por meio de parcerias internas ou externas, e, inclusive, já são autores ou co-autores de diversos livros publicados em importantes editoras, como a Editora Atlas, Editora Saraiva e EDUFU.

A Faculdade de Ciências Contábeis patrocina, também, a Empresa Júnior da FACIC, entidade que vem desenvolvendo excelentes trabalhos externos, com a participação de alunos do curso sob a orientação de professores da FACIC. Através da Empresa Júnior os alunos do curso têm tido a oportunidade de participar efetivamente de um trabalho prático, realizado fora da sala de aula, constituindo-se em um poderoso instrumento de ensino pragmático, aliado aos conhecimentos teóricos adquiridos em aula.

A FACIC conta, ainda, com o Diretório Acadêmico – Associação Atlética e Acadêmica de Ciências Contábeis (AAACIC), um órgão independente, constituído por alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação em Ciências Contábeis (integral e noturno) que atuam voluntariamente, sem qualquer remuneração ou bolsa de estudos. Alguns objetivos do Diretório Acadêmico AAACIC são: divulgar o curso de Ciências Contábeis por meio de eventos esportivos, acadêmicos e culturais, promovendo maior integração dos alunos e incentivar e promover atividades que possam contribuir para o desenvolvimento científico, ético, intelectual, político e social do corpo discente.

4.3. Apresentação do Curso de Ciências Contábeis

O curso de Ciências Contábeis é um dos cursos mais tradicionais da Universidade Federal de Uberlândia, tendo sido oficialmente reconhecido por meio do Decreto nº 59.447 de 03 de novembro de 1963, ainda sob a égide da antiga Faculdade de Ciências Econômicas. Por ele já passaram milhares de profissionais, que atualmente estão no mercado de trabalho.

Um dos pontos fortes do curso é a sua característica de formação generalista e pluralista – atualmente são quatro as unidades acadêmicas que ministram aulas no curso: FAGEN, FADIR, FAMAT, IE além da própria FACIC – que permite aos egressos atuarem nos mais diversos ramos da profissão contábil: como auditores, peritos, analistas, *controllers*, e outras atividades correlatas como consultores, professores etc.

Outro destaque relevante é a ênfase em pesquisa que a FACIC confere a seus discentes por dos projetos de Iniciação Científica, das atividades Programa de Ensino Tutorial e das parcerias com o com o Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis (PPGCC).

Como pontos fracos, poder-se-ia considerar o oposto da formação generalista do atual currículo, quando o mesmo não propicia a oportunidade dos alunos se especializarem em uma ou outra área da Contabilidade. Essa característica dos egressos do curso pode ser um dificultador na hora de se lançarem ao mercado de trabalho, quando este mercado procura por especialistas. Nesta ocasião, pretende-se amenizar tal ponto, pois, a presente proposta insere uma gama de possibilidades de direcionamento da carreira: disciplinas optativas, atividades curriculares de extensão, atividades acadêmicas complementares, projetos diversos coordenados por docentes do PPGCC, permitindo ao estudante escolher, ainda na graduação, algumas especializações que desejar seguir.

5. PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS

Os princípios teórico-metodológicos adotados que foram norteadores dos projetos pedagógicos no âmbito da UFU, aprovados pela Resolução 02/2004 do Conselho de Graduação (CONGRAD), orientaram todas as discussões desencadeadas na Faculdade de Ciências Contábeis, os quais se fundamentaram, basicamente, nos seguintes pontos:

- a) Contextualização e discussão dos conhecimentos de forma crítica;
- b) Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; de modo a desenvolver nos estudantes atitudes investigativas e instigadoras de sua participação no desenvolvimento do conhecimento e da sociedade como um todo;
- c) Interdisciplinaridade e articulação entre as atividades que compõem a proposta curricular, evitando-se a pulverização e a fragmentação de conteúdos;
- d) Flexibilidade curricular com a adoção de diferentes atividades acadêmicas de modo a favorecer o atendimento às expectativas e interesses dos alunos;
- e) Rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos;
- f) A ética como orientadora das ações educativas; e
- g) O desenvolvimento de uma prática de avaliação qualitativa do aprendizado dos estudantes e uma prática de avaliação sistemática do Projeto Pedagógico do curso de modo a produzir ressignificações constantes no trabalho acadêmico.

Os princípios acima, juntamente com a experiência do currículo em vigor e as avaliações, mesmo que não estruturadas, por parte dos alunos, serviram de suporte inicial para a discussão do projeto pedagógico. Esses princípios estão refletidos nos objetivos do curso e, por conseguinte, na estrutura curricular ora proposta, os quais foram embasados nos perfis dos egressos contidos nas diretrizes curriculares.

Um dos pilares que fundamentaram a presente reforma foi a flexibilização curricular, efetivada pelo oferecimento das atividades curriculares de extensão, atividades acadêmicas complementares e as disciplinas optativas, que com sua característica de componente da carga horária mínima, e, portanto, obrigatórias em seu cumprimento, permitirão ao aluno uma formação mais direcionada para a área de atuação e de pesquisa desejada.

Uma perspectiva reforçada neste novo currículo foi a formação do contador-pesquisador, área que até então era pouco desenvolvida nos alunos, mas que uma mudança significativa, ocorrida notadamente na última década, na visão do papel do contador – para um

profissional que mais efetivamente interfere na arquitetura do modelo decisório e na própria decisão – determina a necessidade de orientar o aluno para a ciência contábil. Esta formação é contemplada, principalmente, nas disciplinas de Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade e nas disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, além das atividades acadêmicas complementares e atividades curriculares de extensão.

6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

6.1. O Cenário e a perspectiva profissional

A contabilidade fez sua história pela presença natural no homem das necessidades de registro, observação e controle de suas posses. Empiricamente a estrutura contábil foi se desenhando e suas demandas se avolumaram com as grandes corporações, a integração contínua entre acadêmicos e profissionais de contabilidade e o substancial crescimento do mercado de capitais, que juntos constituíram campos produtivos para o desenvolvimento da contabilidade. No mundo científico de hoje a profissão se destaca como tendência a converter-se em uma força social construtiva essencial.

Nos últimos anos, tornou-se imprescindível a presença do contador nas atividades e transações realizadas por toda a sociedade; desde o pequeno até o grande empresário, passando pelas micro, pequenas, médias e grandes empresas, pela área pública e do terceiro setor. Uma presença que atende as mais variadas necessidades institucionais, seja na orientação, na assessoria, nos apontamentos ou no fiel e inequívoco papel de dar credibilidade informacional para as deliberações apropriadas ao negócio.

Avançando nos tempos e vivenciando a globalização, a era da tecnologia e a do conhecimento, a contabilidade assume seu papel de tornar homogêneas as normas contábeis dos países, para que a informação contábil alcance a compreensão do seu usuário uniformemente. Esta convergência leva às instituições a necessidade de repensar o perfil do profissional contador, o qual deverá, além de ser conhecedor de sua profissão em nível nacional e internacional, atuar com flexibilidade e em estudo contínuo.

Acha-se o profissional contábil então, na exigência de ser capaz de se adaptar aos diversos aspectos das entidades, cada vez mais multinacionais e multiculturais. Seu empenho transpassa a harmonização das normas de registro, a mensuração e divulgação da informação contábil, rompe de fato com as barreiras autocráticas e dogmáticas do trabalho, e o leva como a própria ciência contábil a alcançar a sua essência, com visão holística.

A contabilidade entra, agora sim, em uma era mais atualizada, dinâmica, globalizada e principalmente inovadora. As denominações "débito e crédito", que até hoje utiliza-se, são componentes tradicionais que guiam o todo mais na contabilidade, entretanto, é preciso comunicar e o mundo precisa destas informações de forma compreensível a luz do usuário,

retratando o sentido da informação sem a complexidade prolixa, mas a eficácia na sua interpretação e fidedignidade.

A escassez de recursos, a disputa por novos mercados consumidores, a globalização, as decisões de novos investimentos e a identificação do valor da empresa delineiam ambientes de altíssima competitividade, determinando o desenvolvimento e a criação de novos modelos de informação, envolvendo praticamente todas as áreas da ciência contábil.

Destaca-se, ainda, que a maior e cada vez mais frequente descentralização da administração das instituições vem seguida de atribuições de autoridade e, conseqüentemente, de responsabilidades, deflagrando o princípio de *accountability*, ou seja, a prestação de contas pelas decisões aos donos do negócio, passível de responsabilização. Essa prestação de contas envolve a relação dono/contador - atuação mais proximamente relacionada à Controladoria, a relação acionista/contador - papel que cabe à Contabilidade Societária, e a relação empresa/fisco - incumbência da Contabilidade Tributária.

Implicitamente no conceito de *accountability* está, também, a prestação de contas à sociedade por decisões tomadas pela empresa. Esta prestação de contas se estende para a relação contabilidade/direito, ensejando a necessidade do suporte da Perícia e a Arbitragem Contábil.

Pressões por escassez de recursos tem levado a um movimento mundial pela implementação de formas de mensuração da eficiência e eficácia da gestão, movimento esse já em andamento no âmbito governamental do país, que tem procurado mensurar os resultados obtidos com a aplicação dos recursos ou insumos de produtividade, por conceitos econômicos. Os modelos dessa nova gestão implicam na implementação de instrumentos eficazes de controle, normatização, planejamento e fiscalização no uso dos recursos, funções nas quais se destaca o papel do contador, por força implícita da sua formação e da sua especialidade profissional.

Atrelados às necessidades de informações demandadas por investidores, seus modelos decisórios também compreendem uma vertente de desempenhos passados, com vistas a projetar desempenhos futuros, além do risco inerente a projeções futuras. Abre-se assim espaço para a atuação dos especialistas em Planejamento, Orçamento, Análise de Demonstrações Contábeis, Atuária, Finanças, Sistemas Computacionais Aplicados e Governança Corporativa.

Suportando todas as áreas de atuação do contador, está a criação de novos pensamentos, de novas metodologias e de novos instrumentos para suporte aos problemas inerentes à Ciência Contábil: a Pesquisa Científica. Com ela, a contabilidade tem conquistado a condição de “ciência”, e esta mudança de status é uma realidade visivelmente observada no

período entre a implantação dos currículos anteriores e este que agora se alinhava. A identificação de alunos com perfis de pesquisadores era algo impensado em décadas passadas, e hoje algumas experiências bem-sucedidas têm demonstrado o interesse crescente pela atuação acadêmica.

Além dos aspectos atinentes à profissão contábil acima expostos, há que se destacar as características locais e regionais que direcionam o perfil dos profissionais formados pela FACIC/UFU. De acordo com os indicadores socioeconômicos do Ministério da Educação, a região do Triângulo Mineiro tem seu crescimento econômico vinculado ao Estado de São Paulo e à agroindústria moderna. Ainda de acordo com o MEC, na região destaca-se a produção de soja, milho, cana de açúcar, arroz e grande variedade de frutas – o solo e o clima favorecem a cultura com práticas modernas. Além disto, há um significativo rebanho bovino e criação de aves, bem como uma importante indústria de fertilizantes. Outro destaque à região, refere-se ao Alto Paranaíba, cujo crescimento está relacionado à modernização da agricultura e à industrialização, destacando-se a produção de fertilizantes e a agroindústria. Daí a mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba onde abriga 10,4% da população total do Estado, distribuída em 64 municípios. A maior cidade é Uberlândia, segunda maior população do Estado. Segue-se a ela, os municípios de Uberaba e Patos de Minas, ambos com população acima de 100 mil habitantes¹. Assim, existe um campo extenso de oportunidades para as mais diversas profissões e dentre elas os contadores que encontram nesse contexto um cenário fértil para o sucesso na carreira nas mais de 25.000 empresas uberlandenses e entidades públicas. Diante disso, fica clara a necessidade de um perfil generalista de contadores para que possam atender ampla diversidade de atuação regional, de forma articulada com os cursos de mestrado e doutorado da FACIC/UFU.

Parametrizando a identificação do egresso do Curso de Ciências Contábeis está o **perfil profissional desejado** o qual deve ser preparado para que tenha as seguintes **habilidades**, de acordo com o padrão IAESB/ES (2017):

- Autonomia intelectual, que o capacite a desenvolver uma visão histórico-social, necessária ao exercício de sua profissão, como um profissional crítico, criativo e ético, capaz de compreender e intervir na realidade e transformá-la;
- Capacidade para estabelecer relações solidárias, cooperativas e coletivas;

¹ - Fonte: Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/indicad_mg.pdf.

- Possibilidade de produzir, sistematizar e socializar conhecimentos e tecnologias e capacidade para compreender as necessidades dos grupos sociais e comunidades com relação a problemas socioeconômicos, culturais, políticos e organizativos, de forma a utilizar racionalmente os recursos disponíveis, além de preocupar-se em conservar o equilíbrio do ambiente;
- Constante desenvolvimento profissional, exercendo uma prática de formação continuada e que possa empreender inovações na sua área de atuação.

Dentro de uma visão mais próxima da área contábil, as Diretrizes Curriculares aprovadas pela Resolução CNE/CES 10 de 16/12/2004 estabelecem que os cursos de graduação em Ciências Contábeis devem ensejar condições para que o futuro contador seja capacitado a:

- a) Compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional nos diferentes modelos de organização;
- b) Apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;
- c) Revelar capacidade crítico-analítico de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Entende-se, ainda, que a contabilidade e o contador devam, firmemente, ocupar os espaços que lhes pertencem, abandonando o estilo introvertido e acanhado que, de um modo geral, os estigmatizaram no contexto das profissões liberais. Para isso, há a necessidade de profissionais modernos, capacitados e constantemente atualizados, não apenas com as novidades específicas da sua profissão, mas, de forma mais ampla, interessados pelos assuntos econômicos, sociais e políticos que tanto influenciam o ambiente empresarial, campo de atuação do profissional contábil.

A ética, neste contexto, deve ser princípio fundamental no exercício de qualquer profissão. Em se tratando do contador, a adesão aos preceitos morais se acentua em consequência da fé, pessoal e pública, que os atos devem merecer perante a sociedade.

Considerando esta ampla gama de especialidades, o curso de Ciências Contábeis busca oferecer aos alunos uma ampla formação técnico-científica, cultural e humanística, considerando as peculiaridades profissionais e o contexto social em que estão inseridos. Assim, entende-se que o egresso do Curso de Ciências Contábeis deve reunir atributos, alguns considerados **indispensáveis** outros **desejáveis**, na pessoa do futuro profissional, de tal forma

que, uma vez formado, o profissional de Contabilidade possa exercer, com competência e responsabilidade, a função social que corresponda ao que dele se espera. Tais atributos podem ser classificados em três categorias: atributos de natureza humana, de natureza social e de natureza profissional.

6.2. Atributos de natureza humana

Os atributos de natureza humana dizem respeito à humanidade do aluno. Esses atributos são desenvolvidos em diversas etapas, das quais a educação formal – aquela oferecida pela escola – se caracteriza como uma etapa indispensável. A escola funciona, portanto, como **participante** de um processo em que o formando é, sem dúvida, o principal **agente** de seu próprio desenvolvimento, sem que, todavia, possa ela restringir-se ao papel de mera **instrutora**, para assumir, por inteiro, sua função de **educadora**. Desse modo, as seguintes características do indivíduo deverão ser cultivadas pelo aluno por meio de disciplinas e atividades específicas previstas nesse currículo:

- Senso de responsabilidade;
- Capacidade de discernimento;
- Capacidade para desenvolver pensamento crítico;
- Agilidade de raciocínio e criatividade;
- Capacidade de vincular suas ações às exigências de qualidade;
- Capacidade de identificar as próprias potencialidades e limitações.

6.3. Atributos de natureza social

São atributos que dizem respeito à formação do aluno como ser social. O convívio e a participação em atividades que podem afetar o bem comum exigem, do futuro profissional, um cabedal de conhecimentos e responsabilidades de natureza ética a serem por ele assumidas de forma a torná-lo capaz de contribuir para o bem-estar e o desenvolvimento coletivo.

Ao longo do currículo aqui detalhado estão previstas frequentes oportunidades para que o aluno possa aprender a reconhecer e assumir as responsabilidades que dizem respeito ao exercício de sua profissão. Entre as capacidades que serão incentivadas durante o processo educacional, destacam-se as seguintes:

- Espírito de equipe e cooperação;

- Envolvimento e participação em iniciativas de interesse comum;
- Postura crítica construtiva;
- Gerenciamento de trabalhos e pessoas;
- Posicionamento científico e investigativo;
- Comportamento ético na execução de atribuições e prerrogativas que lhe são imputadas por legislação específica;
- Habilidades para minimizar ou resolver conflitos.

6.4. Atributos de natureza profissional

Os atributos de natureza profissional dizem respeito à capacitação para o exercício da própria profissão. Decorre, portanto, do desejado nível de competência a ser atingido pelo aluno nas diversas atribuições que no futuro serão a ele conferidas. Os conteúdos necessários ao atendimento dos atributos relacionados à formação profissional são contemplados no rol das disciplinas, nas atividades práticas, de extensão e de pesquisa que integram o currículo.

Concernente a essa categoria, o egresso do curso deverá adquirir, ao longo do processo de aprendizagem, competências e habilidades para:

1. Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
2. Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar entre as diversas atividades contábeis;
3. Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam a estrutura, o tamanho e o foco da organização;
4. Saber como obter informações e aplicar corretamente a legislação inerente à área contábil;
5. Desenvolver a liderança entre equipes multidisciplinares para a obtenção de dados necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis;
6. Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de mensuração de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem a atuação plena dos agentes econômicos e administradores quanto às funções de gerenciamento, de

delineamento de controles e de prestação de contas de sua gestão perante a sociedade;

7. Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
8. Ser proficiente na execução de atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas por legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais;
9. Conhecer aspectos contábeis das organizações num cenário internacional, incluindo neste os blocos socioeconômicos ou geopolíticos específicos;
10. Desenvolver pensamentos críticos e investigativos no sentido de despertar para a importância da pesquisa e para a necessidade de continuidade na formação profissional no campo das Ciências Contábeis;
11. Ser capaz de utilizar ferramental matemático e estatístico, além de outros softwares e banco de dados de informações contábeis, para modelar sistemas e auxiliar na tomada de decisões;
12. Ser capaz de acompanhar os avanços tecnológicos, organizando-os e colocando-os a serviço da demanda das instituições e da sociedade;
13. Estar apto para compreender a inter-relação dos sistemas com o meio ambiente, atentando para a exigência de sustentabilidade;
14. Estar apto para identificar, modelar e resolver problemas, exercendo julgamento profissional.

7. OBJETIVOS DO CURSO

Na medida em que o contador é levado, por força de suas atribuições, nos mais diversos tipos de organizações, a interagir com as áreas de finanças, produção, marketing, direito, informática, educação, gestão, etc., o mesmo necessita de uma formação abrangente no estudo dos problemas empresariais.

Neste sentido, o projeto aqui proposto tem por orientação propiciar ao aluno a formação em contabilidade nas suas diversas especificações, tais como: planejamento contábil, contabilidade comercial, industrial, rural, tributária, pública, societária, gerencial, finanças, auditoria e análise contábil, conhecimentos estes atualizados e adequados às evoluções do mundo moderno dos negócios e gestão de recursos públicos, assim como também à era da informatização.

Assim, o **Objetivo Geral** do curso é formar o cidadão e o profissional contábil com visão holística, capaz de compreender questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras no cenário nacional e internacional, habilitando-o a aplicar de forma multidisciplinar a formação teórica e instrumental, com raciocínio lógico, analisar, planejar, decidir e ajustar-se ao ambiente. Desenvolver visão de globalização, face aos modelos organizacionais, sob domínio funcional apreendido, envolvendo abordagens: societárias e patrimoniais, tributárias, auditorias, perícias, governança, governamentais e de quantificações de informações gerencial e financeira; com plena utilização de inovações tecnológicas de informação, constituído de capacidade investigativa e crítico-analítica.

Dentro dessa orientação destaca-se, também, a formação do aluno nas áreas mais diretamente relacionadas com as organizações que são: o direito em seus ramos público e privado, comercial, tributário, trabalhista e previdenciário; a economia em seus estudos introdutórios, micro e macroeconômicos; a estatística sob sua capacidade de amplitude instrumental e quantitativa; a administração em suas vertentes de teoria geral, organizacional, mercadológica e financeira.

Indispensável ainda se torna ao aluno do Curso de Ciências Contábeis uma capacidade rápida de cálculo, visto que na avaliação e mensuração do patrimônio esta é uma qualificação fundamental. Complementando esta formação, destaca-se a estatística, a qual exerce, adicionalmente, papel importante na pesquisa científica e no desenvolvimento de conceitos atuariais básicos. Suportando todo o desenvolvimento do futuro contador estão os ensinamentos

de tecnologia de informação, que também subsidiam o conhecimento do aluno sobre os sistemas de informações contábeis a serem utilizados nos laboratórios contábeis.

É importante salientar que as características que a região do Triângulo Mineiro relacionadas à ampla atuação econômica no campo da agricultura, pecuária e indústria, aliadas ao perfil formador docente da Universidade Federal de Uberlândia, por ser uma das duas universidades mineiras a ofertar cursos de mestrado e doutorado, demandam pela formação de um profissional generalista, com bagagem suficiente para se desenvolver em qualquer uma das diversas possibilidades de atuação no mundo do trabalho que a área contábil possa oferecer.

Diante do exposto, o Curso de Ciências Contábeis tem por objetivos específicos:

- Conduzir o aluno na busca de um sólido conhecimento da contabilidade em suas diversas especificações;
- Propiciar uma formação diversificada por meio da amplitude dos conhecimentos ofertados, considerando a abrangência de atuação do profissional contábil;
- Criar condições para que o discente tenha flexibilidade na escolha das áreas que mais lhe interessam;
- Estimular a prática de estudos independentes;
- Valorizar os conhecimentos, habilidades e competências adquiridas dentro e fora do âmbito universitário;
- Levar o aluno a fazer uma transposição da teoria à prática, dentre outras atividades, por meio do oferecimento de disciplinas com parte da carga horária exclusivamente prática, dos casos desenvolvidos nos laboratórios de contabilidade ou com uso de tecnologia e de projetos integradores, como os desenvolvidos pela Empresa Júnior, Programa de Educação Tutorial (PET), bem como aos proporcionados por atividades desenvolvidas nas disciplinas;
- Induzir e orientar o desenvolvimento de pesquisas na área, oferecendo uma gama de conteúdos, principalmente por meio das disciplinas optativas e do trabalho de conclusão de curso;

Incrementar a formação extracurricular do aluno, notadamente incentivando a sua participação nas atividades complementares e de extensão universitária.

8. ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso de Graduação em Ciências Contábeis está fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais específicas do Curso de Ciências Contábeis (Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004) e nas Orientações Gerais para Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação da UFU (2021).

Seguindo essas orientações, a estrutura curricular do curso foi estruturada com base em três grupos de conteúdo: conteúdos de Formação Básica, conteúdos de Formação Profissional e conteúdos de Formação Teórico-Prática.

Além da divisão por conteúdos, também foi inserida a dimensão nuclear no currículo. Foram estabelecidos núcleos de conhecimento orientados para sustentar a formação do profissional de Ciências Contábeis, que permeiam todo o processo de ensino e em torno dos quais estão alocadas todas as disciplinas e seus respectivos conteúdos. Nesse sentido, o curso é norteado por quatro núcleos de conhecimento: Contabilidade Geral e Societária (CGS); Contabilidade Gerencial e Finanças (CGF); Auditoria, Perícia e Governança Corporativa (APG); e Contabilidade Pública e Tributária (CPT).

A seguir são detalhados cada um dos grupos de conteúdo e a vinculação das disciplinas aos respectivos núcleos de conhecimento.

8.1. Conteúdos de Formação

O Curso de Graduação em Ciências Contábeis da FACIC adotou a proposta de segregação de conteúdos apresentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Contábeis (Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004), que divide os componentes curriculares em três grupos: formação básica, formação profissional e formação teórico-prática. Além desses três grupos, são evidenciados os componentes curriculares optativos, conforme demonstra o Quadro 03.

Quadro 03 – Distribuição da Carga-Horária por Tipo de Formação

Tipo de Formação	2021	%
Formação básica	840	28%
Formação profissional	1260	42%
Formação teórico-prático	780	26%
Disciplinas Optativas pertencentes a qualquer núcleo	120	4%
Total	3000	100%

De acordo com as referidas diretrizes, o primeiro grupo, referente aos conteúdos de **Formação Básica**, é composto por um conjunto de conhecimentos que sustentam e subsidiam a formação do Contador. O objetivo da formação básica consiste em proporcionar ao aluno de Ciências Contábeis o conhecimento de áreas afins à contabilidade, bem como o relacionamento entre essas áreas e a teoria contábil. É composto por disciplinas que abrangem estudos sobre: Administração, Economia, Direito, Matemática e Estatística.

As disciplinas que integram a Formação Básica, com as respectivas cargas horárias separadas entre aulas teóricas e práticas, estão apresentadas no Quadro 04.

Quadro 04 - Grupo de Formação Básica

Disciplinas de Formação Básica	CH T	CH P	CH
Administração de Operações	60	0	60
Estatística	60	0	60
Ética e Responsabilidade Social	60	0	60
Finanças Corporativas I	60	0	60
Finanças Corporativas II	60	0	60
Fundamentos de Direito	60	0	60
Fundamentos de Matemática	60	0	60
Gestão Empresarial	60	0	60
Legislação Previdenciária	30	0	30
Legislação Trabalhista	30	0	30
Liderança e Comportamento Organizacional	60	0	60
Macroeconomia	60	0	60
Matemática Financeira	90	0	90
Microeconomia	60	0	60
Sistemas Administrativos	30	0	30
Total	840	0	840

Além das disciplinas que compõem o grupo de Formação Básica, o curso oferece conteúdos profissionalizantes que contribuem para o aprendizado e o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a formação de um profissional crítico, reflexivo, empreendedor e com sólida base humanística, técnica e científica. Estas são características imprescindíveis para que o profissional contábil possa construir a capacidade de atuar de forma contextualizada, observando as peculiaridades dos diferentes ramos da Contabilidade.

O grupo de conteúdos de **Formação Profissional**, de acordo com a Resolução CNE/CES 10 de 2004, é composto pelas disciplinas obrigatórias que abrangem estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares aos setores público e privado. Os componentes curriculares que o integram, com

respectivas cargas-horárias separadas entre aulas teóricas e práticas, estão apresentados no Quadro 05.

Quadro 05 - Grupo de Formação Profissional

Disciplinas de Formação Profissional	CH T	CH P	CH
Análise das Demonstrações Contábeis	30	30	60
Análise de Custos	30	30	60
Auditoria	30	30	60
Contabilidade Aplicada ao setor público I	60	0	60
Contabilidade Aplicada ao setor público II	60	0	60
Contabilidade Avançada I	30	30	60
Contabilidade Avançada II	30	30	60
Contabilidade de Custos I	30	30	60
Contabilidade de Custos II	30	30	60
Contabilidade Intermediária I	30	30	60
Contabilidade Intermediária II	30	30	60
Contabilidade Introdutória I	60	0	60
Contabilidade Introdutória II	60	0	60
Controladoria	60	0	60
Estruturação das Demonstrações Contábeis	30	30	60
Legislação e Contabilidade Comercial	60	0	60
Legislação e Contabilidade Tributária I	60	0	60
Legislação e Contabilidade Tributária II	60	0	60
Perícia Contábil e Arbitragem	30	30	60
Planejamento Estratégico e Orçamento Empresarial	30	30	60
Teoria da Contabilidade I	60	0	60
Total	900	360	1260

O grupo de conteúdos de **Formação Teórico-Prática** compreende as disciplinas que demandam aulas ministradas em ambiente de laboratório contábil com o objetivo de exercitar e sedimentar ensinamentos teóricos indispensáveis ao profissional contábil, além das Atividades Acadêmicas Complementares (incluindo os estudos independentes), as Atividades Curriculares de Extensão, o Trabalho de Conclusão de Curso e o Laboratório de Informática realizado internamente com a utilização de sistemas especializados em escrituração contábil (software). Os componentes curriculares que integram a formação teórico-prática, com as respectivas cargas-horárias, separadas entre aulas teóricas e práticas, estão apresentados no Quadro 6.

Quadro 06 - Grupo de Formação Teórico-Prática

Componentes de Formação Teórico-Prático	CH T	CH P	CH
Atividades Acadêmicas Complementares	0	60	60
Atividades Curriculares de Extensão	0	300	300
Estágio Curricular Supervisionado: Laboratório Contábil	0	120	120
Metodologia de Pesquisa	30	30	60
Trabalho de Conclusão de Curso I	0	120	120
Trabalho de Conclusão de Curso II	0	120	120
Total	30	750	780

Além dos conteúdos obrigatórios especificados na Resolução CNE/CES 10, o aluno deverá cursar **disciplinas optativas** com carga horária total mínima de 120 horas. Pertencentes aos grupos de formação básica ou profissional, o elenco de disciplinas optativas ofertadas pela FACIC serão objeto de revisão periódica em intervalos não superiores a 4 anos e oferecidas em semestres pré-determinados, de forma a possibilitar ao discente a livre escolha da ordem e do componente que deseja cursar, conforme forem disponibilizados pela Coordenação dos Cursos.

Como forma de evidenciar os componentes curriculares às respectivas unidades acadêmicas ofertantes e núcleos de conhecimento, o curso contempla como: a) disciplinas obrigatórias: a relação apresentada no Quadro 7A; b) disciplinas optativas: a relação apresentada no Quadro 7B.

Quadro 07A – Disciplinas Obrigatórias

Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária			Unid. Acad. Ofertante	Núcleo de Conhecimento ¹
	Teórica	Prática	Total		
Contabilidade Introdutória I	60	0	60	FACIC	CGS
Fundamentos de Direito	60	0	60	FADIR	*
Fundamentos de Matemática	60	0	60	FAMAT	*
Gestão Empresarial	60	0	60	FAGEN	*
Microeconomia	60	0	60	IERI	*
ENADE - Ingressante	-	-	-	-	-
Administração de Operações	60	0	60	FAGEN	*
Contabilidade Introdutória II	60	0	60	FACIC	CGS
Macroeconomia	60	0	60	IERI	*
Matemática Financeira	90	0	90	FAGEN	*
Sistemas Administrativos	30	0	30	FAGEN	*
Atividades Curriculares de Extensão I	0	60	60	FACIC	CGF
Contabilidade de Custos I	30	30	60	FACIC	CGF
Contabilidade Intermediária I	30	30	60	FACIC	CGS
Estatística	60	0	60	FAMAT	*
Legislação e Contabilidade Comercial	60	0	60	FACIC	CPT
Teoria da Contabilidade I	60	0	60	FACIC	CGS
Atividades Curriculares de Extensão II	0	60	60	FACIC	CGS
Contabilidade de Custos II	30	30	60	FACIC	CGF
Contabilidade Intermediária II	30	30	60	FACIC	CGS
Ética e Responsabilidade Social	60	0	60	FACIC	CPT
Legislação Previdenciária	30	0	30	FADIR	*
Legislação Trabalhista	30	0	30	FADIR	*
Liderança e Comportamento Organizacional	60	0	60	FAGEN	*
Análise de Custos	30	30	60	FACIC	CGF
Atividades Curriculares de Extensão III	0	60	60	FACIC	CPT
Contabilidade Avançada I	30	30	60	FACIC	CGS
Estruturação das Demonstrações Contábeis	30	30	60	FACIC	CGS
Finanças Corporativas I	60	0	60	FAGEN	*
Legislação e Contabilidade Tributária I	60	0	60	FACIC	CPT
Análise das Demonstrações Contábeis	30	30	60	FACIC	CGF
Atividades Curriculares de Extensão IV	0	60	60	FACIC	APG
Contabilidade Aplicada ao Setor Público I	60	0	60	FACIC	CPT
Contabilidade Avançada II	30	30	60	FACIC	CGS
Finanças Corporativas II	60	0	60	FAGEN	*
Metodologia de Pesquisa	30	30	60	FACIC	CC
Atividades Curriculares de Extensão V	0	60	60	FACIC	CC
Auditoria	30	30	60	FACIC	APG
Contabilidade Aplicada ao Setor Público II	60	0	60	FACIC	CPT

Controladoria	60	0	60	FACIC	CGF
Legislação e Contabilidade Tributária II	60	0	60	FACIC	CPT
Trabalho de Conclusão de Curso I	0	120	120	FACIC	CC
Estágio Curricular Supervisionado: Laboratório Contábil	0	120	120	FACIC	CC
Perícia Contábil e Arbitragem	30	30	60	FACIC	APG
Planejamento Estratégico e Orçamento Empresarial	30	30	60	FACIC	CGF
Trabalho de Conclusão de Curso II	0	120	120	FACIC	-
ENADE - Concluinte	-	-	-	-	-
Atividades Acadêmicas Complementares	0	60	60	-	-

¹ Núcleos de conhecimentos da FACIC: conforme competência de conhecimento constituída na unidade. Sendo os seguintes Núcleos: Contabilidade Geral e Societária (CGS); Contabilidade Gerencial e Finanças (CGF); Auditoria, Perícia e Governança Corporativa (APG); Contabilidade Pública e Tributária (CPT); e Comum de Conhecimento.

* Unidades Acadêmicas Ofertantes: havendo núcleos de conhecimentos na unidade, dá-se preferência ao atendimento à demanda da FACIC, de acordo com a disciplina correspondente.

Quadro 07B – Disciplinas Optativas

Disciplinas Optativas	Carga Horária			Unid. Acad. Ofertante	Núcleo de Conhecimento ¹
	Teórica	Prática	Total		
Auditoria Operacional e de Gestão	60	0	60	FACIC	APG
Auditoria Pública	60	0	60	FACIC	APG
Avaliação Econômica de Empresas	30	30	60	FACIC	CGF
Contabilidade Agropecuária	60	0	60	FACIC	CGF
Contabilidade Aplicada às Entidades do 3º Setor	60	0	60	FACIC	CPT
Contabilidade Atuarial	60	0	60	FACIC	CGS
Contabilidade de Custos Hospitalares	30	30	60	FACIC	CGF
Contabilidade de Instrumentos Financeiros	30	30	60	FACIC	CGS
Contabilidade Social e Ambiental	60	0	60	FACIC	CGS
Cultura Afro-brasileira	60	0	60	INHIS	INHIS*
Direitos Humanos	60	0	60	FADIR	FADIR*
Gestão de Marketing	60	0	60	FAGEN	FAGEN*
Governança Corporativa	60	0	60	FACIC	APG
Legislação e Contabilidade Tributária III	60	0	60	FACIC	CPT
Língua Brasileira de Sinais – Libras I	60	0	60	FACED	FACED*
Logística Tributária	60	0	60	FACIC	CPT
Mercado de Capitais	60	0	60	FACIC	CGF
Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade	60	0	60	FACIC	CGF
Racismo e Educação: desafios para a formação docente	60	0	60	FACED	FACED*
Sistemas Contábeis de Informações Gerenciais	60	0	60	FACIC	CGF
Teoria da Contabilidade II	60	0	60	FACIC	CGS
Tópicos Avançados em Contabilidade	30	30	60	FACIC	CGS
Tópicos Contemporâneos em Legislação Tributária	60	0	60	FACIC	CPT

¹ Núcleos de conhecimentos da FACIC: conforme competência de conhecimento constituída na unidade. Sendo os seguintes Núcleos: Contabilidade Geral e Societária (CGS); Contabilidade Gerencial e Finanças (CGF); Auditoria, Perícia e Governança Corporativa (APG); Contabilidade Pública e Tributária (CPT); e Comum de Conhecimento.

* Unidades Acadêmicas Ofertantes: havendo núcleos de conhecimentos na unidade, dá-se preferência ao atendimento à demanda da FACIC, de acordo com a disciplina correspondente.

Eventualmente outras disciplinas optativas poderão ser ofertadas, na medida em que forem disponibilizadas por outras unidades acadêmicas da UFU, obedecidos os interesses da comunidade acadêmica da FACIC e respeitada a compatibilidade das áreas de conhecimento com os Cursos de Graduação em Ciências Contábeis.

No Quadro 08 observa-se a carga-horária total do curso detalhada por tipo de componente curricular.

Quadro 08 - Síntese da Carga-Horária por Tipo de Componente

Componentes	CH Total	Percentual
Atividades Acadêmicas Complementares	60	2%
Atividades Curriculares de Extensão	300	10%
Disciplinas Obrigatórias	2100	70%
Disciplinas Optativas	120	4%
Estágio Curricular Supervisionado: Laboratório Contábil *	120	4%
Metodologia de Pesquisa *	60	2%
Trabalho de Conclusão de Curso	240	8%
Totais	3000	74%

* Componentes de formação teórico-prática (prática específica do curso)

8.2. Fluxo Curricular

O Quadro 09 evidencia a distribuição dos componentes curriculares de acordo com a ordem cronológica (em semestres) de sua oferta e a respectiva Unidade Acadêmica responsável por ministrá-los, bem como a estrutura de pré-requisitos a ser observada.

Quadro 9 – Fluxo Curricular do Curso de Graduação em Ciências Contábeis

Período	Componente Curricular	Natureza (Optativa, Obrigatória)	Carga Horária			Requisitos		Unid. Acad. Ofertante
			Teórica	Prática	Total	Pré- requisito	Correq.	
1º	Contabilidade Introdutória I	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	FACIC
	Fundamentos de Direito	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	FADIR
	Fundamentos de Matemática	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	FAMAT
	Gestão Empresarial	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	FAGEN
	Microeconomia	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	IERI
	ENADE ¹ - Ingressante	Obrigatória	-	-	-	-	-	-
2º	Administração de Operações	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	FAGEN
	Contabilidade Introdutória II	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	FACIC
	Macroeconomia	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	IERI
	Matemática Financeira	Obrigatória	90	0	90	Livre	Livre	FAGEN
	Sistemas Administrativos	Obrigatória	30	0	30	Livre	Livre	FAGEN
3º	Atividades Curriculares de Extensão I ²	Obrigatória	0	60	60	Livre	Livre	FACIC
	Contabilidade de Custos I	Obrigatória	30	30	60	Livre	Livre	FACIC
	Contabilidade Intermediária I	Obrigatória	30	30	60	Livre	Livre	FACIC
	Estatística	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	FAMAT
	Legislação e Contabilidade Comercial	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	FACIC
	Teoria da Contabilidade I	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	FACIC
4º	Atividades Curriculares de Extensão II ²	Obrigatória	0	60	60	Livre	Livre	FACIC
	Contabilidade de Custos II	Obrigatória	30	30	60	Livre	Livre	FACIC
	Contabilidade Intermediária II	Obrigatória	30	30	60	Livre	Livre	FACIC
	Ética e Responsabilidade Social	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	FACIC
	Legislação Previdenciária	Obrigatória	30	0	30	Livre	Livre	FADIR
	Legislação Trabalhista	Obrigatória	30	0	30	Livre	Livre	FADIR
	Liderança e Comportamento Organizacional	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	FAGEN
5º	Análise de Custos	Obrigatória	30	30	60	Livre	Livre	FACIC
	Atividades Curriculares de Extensão III ²	Obrigatória	0	60	60	Livre	Livre	FACIC
	Contabilidade Avançada I	Obrigatória	30	30	60	Livre	Livre	FACIC

6º	Estruturação das Demonstrações Contábeis	Obrigatória	30	30	60	Livre	Livre	FACIC
	Finanças Corporativas I	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	FAGEN
	Legislação e Contabilidade Tributária I	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	FACIC
	Análise das Demonstrações Contábeis	Obrigatória	30	30	60	Livre	Livre	FACIC
	Atividades Curriculares de Extensão IV ²	Obrigatória	0	60	60	Livre	Livre	FACIC
	Contabilidade Aplicada ao Setor Público I	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	FACIC
	Contabilidade Avançada II	Obrigatória	30	30	60	Livre	Livre	FACIC
	Finanças Corporativas II	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	FAGEN
	Metodologia de Pesquisa	Obrigatória	30	30	60	Livre	Livre	FACIC
7º	Atividades Curriculares de Extensão V ²	Obrigatória	0	60	60	Livre	Livre	FACIC
	Auditoria	Obrigatória	30	30	60	Livre	Livre	FACIC
	Contabilidade Aplicada ao Setor Público II	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	FACIC
	Controladoria	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	FACIC
	Legislação e Contabilidade Tributária II	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	FACIC
8º	Trabalho de Conclusão de Curso I ³	Obrigatória	0	120	120	Metodologia de Pesquisa	Livre	FACIC
	Estágio Curricular Supervisionado: Laboratório Contábil ⁴	Obrigatória	0	120	120	1320 horas	Livre	FACIC
	Perícia Contábil e Arbitragem	Obrigatória	30	30	60	Livre	Livre	FACIC
	Planejamento Estratégico e Orçamento Empresarial	Obrigatória	30	30	60	Livre	Livre	FACIC
	Trabalho de Conclusão de Curso II	Obrigatória	0	120	120	Trabalho de Conclusão de Curso I	Livre	FACIC
Optativas	ENADE ¹ - Concluinte	-	-	-	-	-	-	-
	Atividades Acadêmicas Complementares ⁵	Obrigatória	0	60	60	-	-	-
	Disciplinas Optativas ⁶	Optativas	0	0	120	-	-	-
	Auditoria Operacional e de Gestão	Optativas	60	0	60	Livre	Livre	FACIC
	Auditoria Pública	Optativas	60	0	60	Livre	Livre	FACIC
	Avaliação Econômica de Empresas	Optativas	30	30	60	Livre	Livre	FACIC
	Contabilidade Agropecuária	Optativas	60	0	60	Livre	Livre	FACIC
	Contabilidade Aplicada às Entidades do 3º Setor	Optativas	60	0	60	Livre	Livre	FACIC
	Contabilidade Atuarial	Optativas	60	0	60	Livre	Livre	FACIC
	Contabilidade de Custos Hospitalares	Optativas	30	30	60	Livre	Livre	FACIC

Contabilidade de Instrumentos Financeiros	Optativas	30	30	60	Livre	Livre	FACIC
Contabilidade Social e Ambiental	Optativas	60	0	60	Livre	Livre	FACIC
Cultura Afro-brasileira	Optativas	60	0	60	Livre	Livre	INHIS
Direitos Humanos	Optativas	60	0	60	Livre	Livre	FADIR
Gestão de Marketing	Optativas	60	0	60	Livre	Livre	FAGEN
Governança Corporativa	Optativas	60	0	60	Livre	Livre	FACIC
Legislação e Contabilidade Tributária III	Optativas	30	30	60	Livre	Livre	FACIC
Língua Brasileira de Sinais – Libras I	Optativas	60	0	60	Livre	Livre	FACED
Logística Tributária	Optativas	60	0	60	Livre	Livre	FACIC
Mercado de Capitais	Optativas	60	0	60	Livre	Livre	FACIC
Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade	Optativas	60	0	60	Livre	Livre	FACIC
Racismo e Educação: desafios para a formação docente	Optativas	60	0	60	Livre	Livre	FACED
Sistemas Contábeis de Informações Gerenciais	Optativas	60	0	60	Livre	Livre	FACIC
Teoria da Contabilidade II	Optativas	60	0	60	Livre	Livre	FACIC
Tópicos Avançados em Contabilidade	Optativas	30	30	60	Livre	Livre	FACIC
Tópicos Contemporâneos em Legislação Tributária	Optativas	60	0	60	Livre	Livre	FACIC

Observações:

¹ O ENADE é componente curricular obrigatório, conforme Lei n. 10861, de 14 de abril de 2004 (SINAES).

² O aluno deverá integralizar no mínimo 300 horas de atividades de extensão.

³ Para cursar o TCC I o discente deverá ter cursado, com aprovação, a disciplina Metodologia de Pesquisa e, para cursar o TCCII o discente deverá ter cursado, com aprovação, o TCCI.

⁴ Para cursar a disciplina Estágio Curricular Supervisionado: Laboratório Contábil, o discente tem que cumprir 1320 horas.

⁵ As atividades complementares são desenvolvidas ao longo do curso.

⁶ O aluno deverá integralizar no mínimo 120 horas em disciplinas optativas. Os alunos poderão cursar quaisquer disciplinas oferecidas por outras Unidades Acadêmicas da UFU, desde que sejam de áreas afins à formação, sejam aprovadas pelo Colegiado do Curso e não sejam utilizadas, ao mesmo tempo, para fins de equivalência curricular.

É recomendável que as disciplinas sejam cursadas de acordo com a ordem expressa no fluxo curricular, considerando o encadeamento lógico e sequencial que se procurou estabelecer entre os conteúdos das disciplinas.

Entretanto, considerando a **flexibilidade e o ensino centrado no aluno como pilares** deste currículo, foi concedida relativa autonomia ao discente na escolha das disciplinas a serem cursadas. Isto foi possível com a presença das disciplinas optativas e um pequeno número de pré-requisitos incluídos na matriz curricular.

Foram estabelecidos apenas os seguintes **pré-requisitos**:

- TCC I, pré-requisito: aprovação na disciplina de Metodologia de Pesquisa;
- TCC II, pré-requisito: aprovação na disciplina TCC I, não se admitindo o regime de requisito mínimo;
- Estágio Curricular Supervisionado: Laboratório Contábil, pré-requisito: cursar 1320 horas, equivalente a todas as disciplinas até o quarto período (inclusive).

Além das disciplinas optativas, havendo interesse, o aluno poderá cursar **disciplinas facultativas**, que são aquelas não apresentadas no rol das optativas (ofertadas por outras Unidades Acadêmicas). As disciplinas facultativas comporão a carga horária de atividades complementares. No entanto, caso o aluno queira aproveitá-las como optativas e não como facultativas, poderá solicitar previamente a aprovação ao Colegiado de Curso, que verificará a pertinência do pedido.

Os alunos poderão cursar, também, disciplinas de cursos de graduação de outras Instituições de Ensino Superior. Contudo, deverão solicitar ao Colegiado de Curso a convalidação dos estudos mediante apresentação da Ficha da Disciplina (ementa) e da comprovação de aprovação com, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência e aproveitamento de 60% (sessenta por cento) dos pontos distribuídos na disciplina cursada.

Como componente curricular obrigatório o aluno deverá submeter-se à avaliação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, conforme cronograma estabelecido nacionalmente.

A parte prática do curso será oferecida parcialmente em algumas disciplinas (conforme Quadro 5), e por meio da disciplina Estágio Curricular Supervisionado: Laboratório Contábil, com 120 horas aula.

8.3. Equivalência entre Disciplinas para o Aproveitamento de Estudos

Ainda que pesem as significativas alterações promovidas nas ementas das disciplinas e na metodologia de ensino, a presente Matriz Curricular será gradualmente implementada, na medida em que novas turmas forem recebidas no curso, sem que haja a migração dos discentes do Currículo de 2007.

No Quadro 10, a seguir, encontram-se dispostas as disciplinas do Currículo de 2007 que contêm equivalência com este novo Currículo.

Quadro 10 –Equivalência entre componentes curriculares

CURRÍCULO ANTERIOR (Versão 2007)						Saldo	CURRÍCULO NOVO				
Per	Código	Componente Curricular	Carga Horária				Código	Componente Curricular	Carga Horária		
			T	P	Total				T	P	Total
1º	GCC001	Contabilidade Introdutória 1	90	0	90	-30		Contabilidade Introdutória I	60	0	60
1º	GCC005	Fundamentos de Economia	60	0	60	0		Microeconomia	60	0	60
2º	GCC006	Contabilidade Introdutória 2	90	0	90	-30		Contabilidade Introdutória II	60	0	60
9º	GCC039	Contabilidade Nacional	60	0	60	0		Macroeconomia	60	0	60
3º	GCC011	Contabilidade Intermediária 1	60	0	60	0		Contabilidade Intermediária I	30	30	60
3º	GCC012	Contabilidade de Custos 1	60	0	60	0		Contabilidade de Custos I	30	30	60
6º	GCC027	Teoria da Contabilidade	60	0	60	0		Teoria da Contabilidade I	60	0	60
4º	GCC015	Contabilidade Intermediária 2	60	0	60	0		Contabilidade Intermediária II	30	30	60
4º	GCC016	Contabilidade de Custos 2	30	30	60	0		Contabilidade de Custos II	30	30	60
5º	GCC021	Contabilidade Avançada	60	0	60	0		Contabilidade Avançada I	30	30	60
	GCC111	Estruturação das Demonstrações Contábeis	60	0	60	0		Estruturação das Demonstrações Contábeis	30	30	60
7º	GCC044	Administração Financeira 1	60	0	60	0		Finanças Corporativas I	60	0	60
9º	GCC038	Contabilidade e Orçamento Público	60	0	60	0		Contabilidade Aplicada ao setor público I	60	0	60
2º	GCC007	Metodologia de Pesquisa Aplicada à Contabilidade	60	0	60	0		Metodologia de Pesquisa	30	30	60
8º	GCC045	Administração Financeira 2	60	0	60	0		Finanças Corporativas II	60	0	60
7º	GCC032	Auditoria	60	0	60	0		Auditoria	30	30	60
8º	FACIC31801	Trabalho de Conclusão de Curso 1	30	30	60	-60		Trabalho de Conclusão de Curso I	0	120	120
	E										
9º	FACIC31901	Trabalho de Conclusão de Curso 2	0	120	120						
8º	GCC035	Perícia Contábil e Arbitragem	60	0	60	0		Perícia Contábil e Arbitragem	30	30	60
10º	GCC042	Tópicos de Legislação Tributária	60	0	60	0		Legislação e Contabilidade Tributária II	60	0	60
9º	GCC037	Laboratório Contábil 1	0	60	60	0		Estágio Curricular Supervisionado: Laboratório Contábil	0	120	120
	E										
10º	GCC041	Laboratório Contábil 2	0	60	60						
10º	FACIC31001	Trabalho de Conclusão de Curso 3	0	120	120	0		Trabalho de Conclusão de Curso II	0	120	120
SALDO TOTAL:						-120					

No Quadro 11 são relacionadas as disciplinas pertencentes ao Currículo de 2007 e que não foram incluídas na nova Matriz. Especificamente com relação às disciplinas extintas, mas que passaram a ser listadas como optativas no novo Currículo, é possível que não sejam oferecidas em todos os semestres, motivo pelo qual os discentes que estejam enquadrados no Currículo de 2007 e que não conseguirem cursá-las em tempo hábil, deverão submeter a sua situação à análise do Coordenador de Curso.

Quadro 11 – Disciplinas do Currículo de 2007 e extintas na nova Matriz

Disciplinas extintas na nova Matriz Curricular	CH T	CH P	CH	Observações
Contabilidade Atuarial	60	0	60	Oferecida como Optativa na nova Matriz
Contabilidade Internacional	60	0	60	Contabilidade Avançada II
Gestão de Marketing	60	0	60	Oferecida como Optativa na nova Matriz
História do Pensamento Contábil	30	0	30	Sem equivalência na nova Matriz
Informática Aplicada à Contabilidade	0	60	60	Sem equivalência na nova Matriz

8.4. Atividades Curriculares de Extensão

De acordo com o Art. 3º da Resolução CNE/CES nº 7/2018, de 18 de dezembro de 2018, a extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa (BRASIL, 2018).

Conforme o Art. 3º da Resolução nº 13/2019, do Conselho de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia, a extensão em sua dimensão formadora, entendida como um importante princípio pedagógico, traz para o campo do desenvolvimento profissional a aproximação da área de conhecimento de cada curso de graduação com as questões de interesse social e cultural, com a finalidade de:

I - ampliar a interação dialógica dos estudantes dos cursos de graduação com a sociedade em geral, por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;

II - proporcionar formação cidadã dos estudantes, tornando-os agentes de transformação social;

III - gerar mudanças na instituição e nos diferentes setores da sociedade, a partir da construção, da aplicação e do compartilhamento de conhecimentos entre a universidade e a sociedade; e

IV - possibilitar a articulação do ensino/extensão/pesquisa ao processo pedagógico interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico e simbólico.

No curso de Graduação em Ciências Contábeis, as atividades de extensão objetivam contribuir para a formação integral do estudante, por meio do estímulo de sua formação como cidadão crítico e responsável. Especificamente, as atividades de extensão priorizam a formação completa nos aspectos técnico, humano, social e ético, assim como promovem iniciativas que possibilitem a integração do estudante com a sociedade, com outras instituições de ensino superior, com os órgãos representantes da Classe Contábil e com as atividades relacionadas, principalmente, à responsabilidade social, educação ambiental, direitos humanos, desenvolvimento social, equitativo e sustentável e interação interdisciplinar no que tange aos conceitos político educacional, cultural, científico, tecnológico e simbólico.

O Art. 8º da Resolução CNE/CES nº 7/2018 destaca que as atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades: I - programas; II - projetos; III - cursos e oficinas; IV - eventos; e V - prestação de serviços (BRASIL, 2018).

Nesse âmbito, as atividades de extensão do Curso de Ciências Contábeis abrangem diversas modalidades, tais como programas, projetos, cursos, oficinas, eventos e prestação de serviços, abertos a toda a comunidade, que promovam a integração entre os assuntos contábeis (Contabilidade Financeira e Societária; Contabilidade Gerencial e Finanças; Contabilidade Tributária; Contabilidade e Finanças Públicas; Auditoria, Perícia e *Accountability*) e diversos temas, tais como sustentabilidade, responsabilidade social, educação ambiental, direitos humanos, etnia, aspectos culturais, científicos, tecnológicos, políticos, educação contábil etc.

Em conformidade com a diretriz da Resolução CNE/CES nº 7/2018 e a especificação da Resolução nº 25/2019, do Conselho Universitário da Universidade Federal de Uberlândia, as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos. Atendendo à essa determinação, no Curso de Graduação em Ciências Contábeis são previstas 300 horas de atividades curriculares de extensão.

As atividades de extensão no Curso poderão ser desenvolvidas por meio de cinco componentes curriculares ofertados ao longo do Curso, totalizando 300 horas (10% da carga

horária total): Atividades Curriculares de Extensão I (60 horas), Atividades Curriculares de Extensão II (60 horas), Atividades Curriculares de Extensão III (60 horas), Atividades Curriculares de Extensão IV (60 horas) e Atividades Curriculares de Extensão V (60 horas).

De modo específico, a atividade curricular obrigatória de extensão no Curso de Graduação em Ciências Contábeis, totalizando 300 horas, está distribuída ao longo do 3º, 4º, 5º, 6º e 7º períodos, nos respectivos componentes curriculares Atividades Curriculares de Extensão I, Atividades Curriculares de Extensão II, Atividades Curriculares de Extensão III, Atividades Curriculares de Extensão IV e Atividades Curriculares de Extensão V (Quadro 12).

Quadro 12: Atividades Curriculares de Extensão

Componentes Curriculares	Período	CH Teórica	CH Prática	CH Total
Atividades Curriculares de Extensão I	3º	0	60	60
Atividades Curriculares de Extensão II	4º	0	60	60
Atividades Curriculares de Extensão III	5º	0	60	60
Atividades Curriculares de Extensão IV	6º	0	60	60
Atividades Curriculares de Extensão V	7º	0	60	60
Total	-	0	300	300

Cada componente curricular específico das Atividades Curriculares de Extensão abarca um dos Programas expostos na sequência:

- Atividades Curriculares de Extensão I:** Projetos, cursos, oficinas, eventos e prestação de serviços, abertos a toda a comunidade, que estejam dentro do Programa **Contabilidade Financeira e Societária**, com carga horária total de 60 horas e previsão de cumprimento no 3º período;
- Atividades Curriculares de Extensão II:** Projetos, cursos, oficinas, eventos e prestação de serviços, abertos a toda a comunidade, que estejam dentro do Programa **Contabilidade Gerencial e Finanças**, com carga horária total de 60 horas e previsão de cumprimento no 4º período;
- Atividades Curriculares de Extensão III:** Projetos, cursos, oficinas, eventos e prestação de serviços, abertos a toda a comunidade, que estejam dentro do Programa **Contabilidade Tributária**, com carga horária total de 60 horas e previsão de cumprimento no 5º período;
- Atividades Curriculares de Extensão IV:** Projetos, cursos, oficinas, eventos e prestação de serviços, abertos a toda a comunidade, que estejam dentro do Programa

Contabilidade e Finanças Públicas, com carga horária total de 60 horas e previsão de cumprimento no 6º período; e

- e) **Atividades Curriculares de Extensão V:** Projetos, cursos, oficinas, eventos e prestação de serviços, abertos a toda a comunidade, que estejam dentro do Programa **Auditoria, Perícia e Accountability**, com carga horária total de 60 horas e previsão de cumprimento no 7º período.

As ações de extensão de cada Programa de Atividades Curriculares de Extensão (projetos, cursos, oficinas, eventos e prestação de serviços) devem ser propostas, prioritariamente, pelos docentes da Faculdade de Ciências Contábeis, de qualquer área ou departamento, tendo em vista o estímulo da interdisciplinaridade.

O docente do Curso de Ciências Contábeis adotará um papel de facilitador na compreensão dos conceitos e na disseminação das ações de extensão do Curso para a sociedade. Especificamente, o docente deverá propor ações de extensão e realizar o acompanhamento e a avaliação dos discentes no decorrer das etapas de desenvolvimento das atividades de extensão.

O Colegiado do Curso de Ciências Contábeis e o Colegiado de Extensão, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante, têm a responsabilidade de zelar para que sejam ofertadas quantas atividades de extensão forem necessárias para que os alunos consigam cumprir a carga horária curricular total destinada para a extensão, que corresponde a 300 horas.

Em atendimento às diretrizes da Resolução nº 05/2020, do Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (CONSEX/UFU), a FACIC deve elaborar, periodicamente, o seu Plano de Extensão (PEX), que é um documento que direciona as atividades extensionistas da Unidade Acadêmica.

As atividades de extensão relativas aos componentes das Atividades Curriculares de Extensão devem estar cadastradas no Sistema de Informação de Extensão (SIEX), estar articuladas com o ensino e a pesquisa, envolver diretamente as comunidades externas à UFU e ser coordenadas por docentes da FACIC/UFU.

As atividades de extensão, juntamente com outros componentes curriculares, permitem a implementação de diversas inovações no curso. Algumas dessas atividades, já em curso, podem ser destacadas abaixo:

- Posto de Atendimento PET Ciências Contábeis UFU: Orientações para a Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física'. O programa é coordenado pelo Grupo PET Ciências Contábeis e conta com a participação de professores, alunos da pós-graduação e demais estudantes da graduação. O objetivo é auxiliar os contribuintes,

esclarecendo dúvidas sobre o preenchimento da Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física. O Posto de Atendimento é uma atividade que proporciona a extensão universitária, uma vez que aproxima a comunidade à universidade, auxiliando as pessoas a declararem seu imposto de renda;

- Empresa Júnior (Contábil): são desenvolvidos projetos de consultoria contábil oferecidos às empresas de Uberlândia-MG. Recentemente, os alunos do curso, através de termo de cooperação técnica entre a empresa Júnior Contábil e Observatório Social do Brasil Uberlândia, participam de um projeto intitulado “Controle Social dos Gastos Públicos”. Os alunos atuam de forma voluntária em projetos de monitoramento dos gastos público do executivo e legislativo do município de Uberlândia².
- Recepção aos Ingressantes: o Grupo PET Ciências Contábeis semestralmente organiza a recepção aos ingressantes no curso, que são convidados a participarem de diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Dentre elas destaca-as a atividade é denominada “Contábeis em Ação Social”. São realizadas campanhas de doação de alimentos, roupas, material escolar e doação de sangue. As doações são revertidas a instituições sociais de Uberlândia, incluindo creches, casas de repouso e acolhimento fraterno.

8.5. Atividades Acadêmicas Complementares

As atividades acadêmicas complementares fazem parte dos conteúdos de formação teórico-prática do Curso de Ciências Contábeis, sendo de caráter obrigatório para a integralização curricular.

As atividades acadêmicas complementares atendem às determinações das Diretrizes Curriculares do Curso de Ciências Contábeis. Essas se caracterizam como componentes curriculares que possibilitam ao aluno a obtenção de habilidades, conhecimentos e competências, adquiridos, inclusive, fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, presentes principalmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. Tratam-

² <https://uberlandia.osbrasil.org.br/observatorio-social-de-uberlandia-e-empresa-junior-contabile-assinam-convenio-de-cooperacao/>

se, portanto, de componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando.

No âmbito da UFU, as atividades acadêmicas complementares envolvem aquelas de natureza social, cultural, artística, científica e tecnológica, de forma a possibilitar a complementação da formação profissional do graduando, com relação ao conhecimento de diferentes áreas do saber, bem como, visando sua preparação ética, estética e humanística.

As Atividades Acadêmicas Complementares no curso de Ciências Contábeis correspondem a uma carga horária total mínima de 60 horas relógio e seu aproveitamento se dará somente pela aprovação do Colegiado do Curso, mediante apresentação, pelo aluno, da obrigatória comprovação documental. Não podem ser convalidadas como atividades acadêmicas complementares, aquelas utilizadas como atividades curriculares de extensão.

Destarte, a possibilidade de que as atividades complementares correspondam a uma carga horária de até 10% da carga horária total do curso, conforme Resolução CONGRAD Nº 02/2004, o curso de Ciências Contábeis optou pela **exigência da carga horária mínima de 2%**. A decisão de trabalhar com o percentual 2% se fundamenta na experiência do curso quanto ao desenvolvimento de atividades extra sala oferecidas nos últimos anos, à implementação do curso integral, à criação do PET Ciências Contábeis em 2011, às atividades desenvolvidas pela Associação Atlética e Acadêmica de Ciências Contábeis e pela própria Faculdade, como participação em congressos e outros eventos científicos e a necessidade de atribuir 10% da carga-horária para atividades de extensão.

Entende-se que a carga-horária acima apresentada seja suficiente para que os discentes possam participar do amplo elenco de atividades relacionadas à pesquisa e publicação (em diversas modalidades), participação em eventos com variados escopos, diversos tipos de atividades relacionadas à Educação e ao Ensino, bem como participações em entidades e órgão representantes de classe, conforme detalhado no Apêndice A. Estas opções possibilitam a aderência e complementação necessária, tanto em termos de formação geral quanto específica dos futuros profissionais da Contabilidade. Cabe destacar também que este elenco de atividades foi planejado de forma que as inovações trazidas nas modalidades de oferta das atividades, bem como sua gestão possam ser incorporadas à formação discente.

Caberá ao aluno a tarefa de procurar pelas atividades que lhe interessam, ficando sob a responsabilidade dele, também, o acompanhamento e o cumprimento das exigências de totalização da carga horária para a integralização do curso, bem como a apresentação dos comprovantes ao Colegiado de Curso. Tal apresentação deverá ocorrer durante o semestre

letivo, obedecendo-se as datas do calendário acadêmico para fechamento das notas do semestre imediatamente seguinte ao da realização do evento/atividade.

Quando do recebimento de alunos ingressantes por processos de transferência, no momento da análise e validação das disciplinas já cumpridas na IES de origem, os comprovantes das atividades eventualmente realizadas nos semestres sob análise também deverão ser submetidos à apreciação do Colegiado de Curso.

Destaca-se, ainda, que a atribuição de carga-horária por atividade fundamentou-se somente no peso relativo que cada uma dessas atividades tem em relação à carga horária mínima a ser cumprida pelo aluno (60 horas) para ter o aproveitamento correspondente às atividades complementares. Desta forma, independentemente do tempo despendido pelo aluno com o desempenho da atividade, a carga horária da mesma corresponderá àquela prevista no Quadro 13.

Quadro 13: Carga horária das atividades acadêmicas complementares

Código	Nome da Atividade	Carga Horária Máxima	Comprovação
ATCO0928	Publicação de Livros Científicos (Autor ou co-autor da obra)	30	Certificado ou Declaração
ATCO0932	Publicação de Livros Científicos (Organizador ou tradutor)	10	Certificado ou Declaração
ATCO0929	Publicação de Livros Científicos (Autor ou co-autor de capítulo de livro)	10	Certificado ou Declaração
ATCO0930	Publicação de Livros Científicos (Colaborador)	10	Certificado ou Declaração
ATCO0931	Publicação de Livros Científicos (Membro de equipe técnica)	5	Certificado ou Declaração
ATCO0797	Periódicos Especializados (Autor ou co-autor de artigo)	30	Certificado ou Declaração
ATCO0799	Periódicos Especializados (autor ou co-autor de resenha)	10	Certificado ou Declaração
ATCO0798	Periódicos Especializados (Autor ou co-autor de comunicação ou notícia)	5	Certificado ou Declaração
ATCO0404	Pareceristas de anais de eventos científicos internacionais (Congressos, simpósios e conferências)	30	Certificado ou Declaração
ATCO0153	Autor ou co-autor de trabalho completo, resumo expandido ou resumo ou de Paineis em anais de eventos científicos nacionais	15	Certificado ou Declaração
ATCO0573	Participação em eventos científicos internacional da área com apresentação de trabalho	25	Certificado ou Declaração
	Apresentação em evento científico internacional da área	30	Certificado ou Declaração

ATCO0 574	Participação em eventos científicos internacional de outras áreas com apresentação de trabalho	20	Certificado ou Declaração
	Participação em eventos científicos internacional de outras áreas sem apresentação de trabalho	15	Certificado ou Declaração
ATCO0 838	Produtor ou diretor artístico em eventos culturais	10	Certificado ou Declaração
ATCO0 311	Membro da equipe técnica em eventos culturais	10	Certificado ou Declaração
ATCO0 380	Organizador de eventos esportivos	15	Certificado ou Declaração
ATCO0 309	Membro da comissão organizadora de eventos esportivos	15	Certificado ou Declaração
ATCO0 351	Monitor ou árbitro em eventos esportivos	10	Certificado ou Declaração
ATCO0 785	Participante desportista em eventos esportivos	10	Certificado ou Declaração
ATCO0 349	Monitor de ensino superior	15h por semestre	Certificado ou Declaração
ATCO0 336	Ministrante de cursos de extensão	10h por projeto	Certificado ou Declaração
ATCO0 295	Iniciação científica CNPq/FAPEMIG/PET	25h por semestre, limitado a 50h	Certificado ou Declaração
ATCO0 297	Iniciação científica PIBEG	20h por semestre, limitado a 40h	Certificado ou Declaração
ATCO0 298	Iniciação científica sem bolsa	15h por semestre, limitado a 30	Certificado ou Declaração
	Ministrante de mini-cursos e oficinas	5h a cada hora de palestra, limitado a 10h	Certificado ou Declaração
	Participante aluno em mini-curso e oficinas	1h a cada 2horas de curso, limitado a 20 horas	Certificado ou Declaração
ATCO0 338	Ministrante de palestras da área de contábil e áreas relacionadas	5h a cada hora de palestra, limitado a 10h	Certificado ou Declaração
ATCO0 776	Participante como ouvinte de palestra de outras áreas	1h a cada 1horas de palestra	Certificado ou Declaração
ATCO0 300	Intercâmbio	20h por semestre, limitado a 40h	Certificado ou Declaração
ATCO0 175	Colaborador por obra de livros diversos	5	Certificado ou Declaração
ATCO0 522	Disciplina Facultativa	15h por disciplina	Certificado ou Declaração
ATCO1 057	Visitas orientadas	5	Certificado ou Declaração
ATCO0 002	Aluno participante de estágio não obrigatório	3h por mês de estágio, limitado a 18 horas	Certificado ou Declaração
ATCO0 381	Organizador ou membro fundador de entidades empreendedoras	10h por semestre, limitado a 20horas	Certificado ou Declaração

ATCO0772	Participante aluno de curso de idioma, música ou artes	10h por semestre	Certificado ou Declaração
ATCO1021	Representante dos alunos no Conselho da FACIC	5h por semestre, limitado a 10 horas	Certificado ou Declaração
ATCO1020	Representante dos alunos no colegiado do curso	5h por semestre, limitado a 10 horas	Certificado ou Declaração
ATCO0232	Dirigentes do Diretório Acadêmico e Diretório Central dos Estudantes	2h por semestre	Certificado ou Declaração
ATCO1073	Voluntário de entidades filantrópicas	1h por hora de atividade, limitado a 20 horas	Certificado ou Declaração
ATCO0781	Participante de entidades empreendedoras - Empresa Júnior e similares	10h por semestre, limitado a 20horas	Certificado ou Declaração
ATCO0578	Participação em eventos científicos nacional da área sem apresentação de trabalho	20	Certificado ou Declaração
ATCO0001	Aluno participante de curso de idiomas	1 hora a cada 2horas, limitado a 20horas	Certificado ou Declaração
	Monitor/Colaborador de mini-cursos e oficinas	3horas a cada hora de colaboração; limitado a 12horas	Certificado ou Declaração
ATCO0783	Participante de eventos científicos local da área sem apresentação de trabalho	10	Certificado ou Declaração
ATCO1057	Visitas orientadas	10	Certificado ou Declaração
ATCO0577	Participação em eventos científicos nacional da área com apresentação de trabalho	25	Certificado ou Declaração
ATCO0839	Professor de curso de idiomas, músicas ou artes	10h por semestre, limitado a 20horas	Certificado ou Declaração
ATCO0347	Monitor de curso de idiomas, músicas ou artes	5h por semestre, limitado a 15horas	Certificado ou Declaração
ATCO0793	Participante ouvinte de palestras da área contábil e áreas relacionadas	2h a cada 1 hora de palestra	Certificado ou Declaração
ATCO0339	Ministrante de palestras de outras áreas	3h por hora de palestra; limitado a 6 horas	Certificado ou Declaração
ATCO0579	Participação em eventos científicos nacional de outras áreas com apresentação de trabalho	20	Certificado ou Declaração
ATCO0576	Participação em eventos científicos nacionais de outras áreas sem apresentação de trabalho	15	Certificado ou Declaração
ATCO0457	Participação em eventos científicos regional de outras áreas com apresentação de trabalho	15	Certificado ou Declaração
ATCO0458	Participação em eventos científicos regional de outras áreas sem apresentação de trabalho	10	Certificado ou Declaração
ATCO0453	Participação em eventos científicos local de outras áreas com apresentação de trabalho	10	Certificado ou Declaração
ATCO0454	Participação em eventos científicos local de outras áreas sem apresentação de trabalho	5	Certificado ou Declaração

ATCO0 455	Participação em eventos científicos regional da área com apresentação de trabalho	20	Certificado ou Declaração
ATCO0 456	Participação em eventos científicos regional da área sem apresentação de trabalho	15	Certificado ou Declaração
ATCO0 452	Participação em eventos científicos local da área com apresentação de trabalho	15	Certificado ou Declaração
ATCO0 401	Parecerista de anais de eventos científicos locais	25	Certificado ou Declaração
ATCO0 151	Autor ou co-autor de trabalho completo, de resumo expandido, de resumo ou de painel de eventos científicos locais	20	Certificado ou Declaração
ATCO0 152	Autor ou co-autor de trabalho completo, de resumo expandido, de resumo ou de painel de eventos científicos regionais	25	Certificado ou Declaração
ATCO0 403	Parecerista de anais de eventos científicos regionais	30	Certificado ou Declaração
ATCO0 402	Parecerista de anais de eventos científicos nacionais	40	Certificado ou Declaração
ATCO0 150	Autor ou co-autor de trabalho completo, de resumo expandido ou de resumo de anais de eventos científicos internacionais	40	Certificado ou Declaração
ATCO0 145	Autor ou co-autor de comunicação ou notícia de periódicos não especializados	5	Certificado ou Declaração
ATCO0 148	Autor ou co-autor de resenha de periódicos não especializados	5	Certificado ou Declaração
	Autor ou co-autor de artigo de periódicos não especializados	10	Certificado ou Declaração
ATCO0 933	Publicação de livros diversos (Autor ou co-autor da obra)	10	Certificado ou Declaração
ATCO0 936	Publicação de livros diversos (Organizador ou tradutor)	5	Certificado ou Declaração
ATCO0 934	Publicação de livros diversos (Autor ou co-autor de capítulo de livro)	8	Certificado ou Declaração
ATCO0 935	Publicação de livros diversos (Membro de equipe técnica)	3	Certificado ou Declaração
ATCO0 017	Apresentação de peça literária, filme, fotografia, arte e artesanatos	15	Certificado ou Declaração
ATCO0 190	Curso de extensão	1h a cada 2 horas de curso, limitado a 30 horas	Certificado ou Declaração
	Participante em apresentação ou exposição de filme (CinePet)	5	Certificado ou Declaração
	Maratona Contábil	1 hora a cada 2 horas de maratona, limitado a 10 horas	Certificado ou Declaração

	Mesa redonda ou Roda de Conversa	1 hora a cada 2 horas de maratona, limitado a 10 horas	Certificado ou Declaração
	Participante em apresentação ou exposição de arte diversas (teatro, fotografia, artesanato)	3	Certificado ou Declaração
	Conversação em Línguas (inglês)	3	Certificado ou Declaração
	Mostra de Pesquisa Local	10	Certificado ou Declaração
	Fórum e Seminários acadêmicos	2h a cada 1 hora de evento	Certificado ou Declaração
	Webnário na área contábil	2h a cada 1 hora de evento	Certificado ou Declaração
	Webnário em outras áreas	1h a cada 1 hora de evento	Certificado ou Declaração

OBSERVAÇÕES

- No caso de publicação do resumo e trabalho completo de uma mesma pesquisa, considerar apenas o trabalho completo.
- O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) não pontuará como atividade complementar, quando elaborado como componente curricular do Curso de Ciências Contábeis e eventualmente validado em decorrência de sua publicação em periódicos ou congressos científicos.
- As participações em atividades curriculares de extensão não poderão ser objeto de aproveitamento como carga-horária das atividades acadêmicas complementares.

Finalmente, para atividades não contempladas, caberá ao Colegiado de Curso apreciar e deliberar pelo aceite das atividades e de seus enquadramentos por equivalência às cargas-horárias das atividades previamente listadas no Quadro 13 bem como sobre as eventuais dúvidas na interpretação de qualquer enquadramento.

8.6. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso, que tem como **objetivo** desenvolver e aperfeiçoar competências, com base nos conhecimentos adquiridos, atitudes e habilidades desenvolvidas, é um dos componentes obrigatórios constantes do Projeto Pedagógico dos Cursos de Ciências Contábeis, não obstante constar como opcional dentro das diretrizes do Conselho Nacional de Educação (Art. 9º da Resolução CNE/CES 10/2004, de 16/12/2004). Fundamentaram a decisão do Colegiado dos Cursos e recomendação do NDE para considerá-lo como componente obrigatório, entre outros fatores:

- a busca ampliada nos últimos anos por um profissional com maior capacidade para argumentação;
- o incremento do interesse, nos últimos anos, pela pesquisa científica - comprovado pelo grande número de alunos que têm buscado se envolver em projetos de iniciação

- científica, como resultado de uma mudança de perfil do aluno do curso de ciências contábeis;
- c) o fortalecimento, na última década, da área acadêmica como um campo de trabalho profícuo para o contador;
 - d) o estímulo à pós-graduação, que exigirá do aluno experiência com a pesquisa e com a produção científica;
 - e) o incentivo ao esforço de pesquisa e sistematização por parte dos futuros profissionais;
 - f) a busca perene pela consolidação das linhas de pesquisa existentes ou por novas linhas dentro das áreas de estudo incentivadas pela Faculdade;
 - g) a aferição do grau de domínio teórico que os futuros profissionais possuem de conteúdos ministrados durante o curso, bem como sua facilidade em transpô-los para situações de cunho prático;
 - h) o estímulo para que se proceda à publicação de bons trabalhos em periódicos nacionais e internacionais, assim como em congressos, simpósios e demais meios de divulgação acadêmicos.

As atividades referentes ao trabalho de conclusão de curso se revestem de um caráter teórico-prático. Tais atividades serão desenvolvidas sob a forma de duas disciplinas: Trabalho de Conclusão de Curso I com 120 horas - TCC I e Trabalho de Conclusão de Curso II com 120 horas - TCC II. Estas disciplinas serão oferecidas respectivamente nos 7º e 8º períodos.

A matrícula na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I – TCC I está condicionada ao aproveitamento da disciplina de Metodologia de Pesquisa. Por sua vez, a matrícula na disciplina TCC II está condicionada à aprovação na disciplina TCC I, não se admitindo o regime de requisito mínimo.

Ambas disciplinas TCC I e TCC II estarão sob a responsabilidade dos professores-orientadores dos alunos que manifestaram interesse pela pesquisa em áreas específicas. Esta orientação se dará por meio de encontros periódicos entre o professor-orientador e os alunos-orientandos para acompanhamento da evolução do trabalho proposto.

O trabalho a ser entregue ao final da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II será uma monografia ou um artigo individualmente desenvolvido pelo aluno, contendo o resultado da pesquisa realizada.

No processo de avaliação do trabalho final do aluno serão observados aspectos quanto aos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, quais sejam: a coerência e a importância do

tema dentro da área ou campo de pesquisa das ciências contábeis; a coerência do conteúdo desenvolvido com o tema escolhido; e dos resultados e conclusões do trabalho.

8.6.1. Normas e Diretrizes para o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

As Normas e o Regulamento e Diretrizes Gerais para a Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso serão detalhadas, implementadas e periodicamente atualizadas sob a responsabilidade do Colegiado do Curso de Ciências Contábeis, com a supervisão do Coordenador do Curso de Ciências Contábeis e o assessoramento do Coordenador de TCC, sempre com a anuência do NDE.

8.7. Estágio Curricular Supervisionado

Considerando as competências previstas no perfil do egresso e a interlocução institucionalizada da IES com o(s) ambiente(s) de estágio, que gere insumos para atualização das práticas inerentes às atividades, o Estágio Curricular Supervisionado no âmbito da Faculdade de Ciências Contábeis – FACIC/UFU está previsto em seu Projeto Pedagógico de Curso e contempla: carga horária adequada; orientação cuja relação orientador/aluno seja compatível com as atividades; coordenação e supervisão por docente capacitado; a existência de convênios institucionais; e estratégias para gestão da integração entre ensino e o mundo do trabalho.

O Estágio Curricular Supervisionado é um dos componentes curriculares de formação teórico-prática e é direcionado para a consolidação dos desempenhos desejados do profissional em Ciências Contábeis. A Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004 o caracteriza em seu texto:

Art. 7º O Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular direcionado para a consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando, devendo cada instituição, por seus Colegiados Superiores acadêmicos, aprovar o correspondente regulamento, com suas diferentes modalidades de operacionalização.

§ 1º O estágio de que trata este artigo poderá ser realizado na própria instituição de ensino, mediante laboratórios que congreguem as diversas ordens práticas correspondentes aos diferentes pensamentos das Ciências Contábeis e desde que sejam estruturados e operacionalizados de acordo com regulamentação própria, aprovada pelo conselho superior acadêmico competente, na instituição.

§ 2º As atividades de estágio poderão ser reprogramadas e reorientadas de acordo com os resultados teórico-práticos gradualmente revelados pelo aluno, até que os responsáveis pelo estágio curricular possam considerá-lo concluído, resguardando, como padrão de qualidade, os domínios indispensáveis ao exercício da profissão.

§ 3º Optando a instituição por incluir no currículo do curso de graduação em Ciências Contábeis o Estágio Supervisionado de que trata este artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, observado o disposto no parágrafo precedente

Desta forma, conforme previsto nas diretrizes curriculares do curso, o Estágio Curricular Supervisionado poderá ser realizado na própria instituição (Estágio Interno) ou em instituições externas à Instituição de Ensino Superior.

No caso específico da FACIC/UFU, o Estágio Curricular Supervisionado Interno será realizado por meio de disciplina ministrada em ambiente de Laboratório Contábil, no 8º período do curso, oportunidade em que serão oferecidas as diversas práticas correspondentes aos diferentes ensinamentos das Ciências Contábeis, com a utilização de softwares específicos.

Da mesma forma, a critério do próprio aluno, poderá ser feita a opção pelo cumprimento das atividades de estágio supervisionado em organizações fora do âmbito da FACIC/UFU (Estágio Externo). Assim, o Estágio Curricular Supervisionado Externo, quando e se realizado na forma como prevista nas Normas e Diretrizes da Universidade Federal de Uberlândia e da Faculdade de Ciências Contábeis, será equivalente à realização do Estágio Curricular Interno (Estágio Curricular Supervisionado: Laboratório Contábil), para todos os efeitos de cumprimento e integralização da carga horária prevista para o curso.

8.7.1. Estágio Supervisionado INTERNO

As atividades pertinentes ao estágio supervisionado interno serão desenvolvidas durante a disciplina Estágio Curricular Supervisionado: Laboratório Contábil, oferecida no 8º período, oportunidade em que a prática contábil de uma empresa-modelo será aplicada com o uso de softwares empresariais específicos para as atividades.

Essa disciplina permite aos alunos, num primeiro momento, o conhecimento, por meio de atividades práticas, de um sistema empresarial informatizado, das atividades gerais e dos controles contábeis, bem como da estruturação e dos lançamentos contábeis de determinada empresa fictícia. Em um segundo momento, o aluno terá a oportunidade de avançar com o caso inicialmente desenvolvido, colocando seus conhecimentos em prática sobre a conciliação e a avaliação das informações contábeis, executando o processo de apuração de resultados e finalizando com a elaboração de todas as demonstrações contábeis obrigatórias e suas respectivas análises.

Para permitir um amplo aproveitamento dos conteúdos aplicados sob uma visão prática, e como mencionado anteriormente nesse projeto, a matrícula na disciplina Estágio Curricular Supervisionado: Laboratório Contábil somente poderá ser realizada após o aproveitamento (sem a possibilidade de aproveitamento em “RM”) de todas as disciplinas ofertadas até o 4º período, inclusive.

8.7.2. Estágio Curricular Supervisionado EXTERNO

O Estágio Curricular Supervisionado Externo também é atividade relevante na vida acadêmica e profissional do estudante. Neste sentido, obrigatoriamente as atividades do estágio deverão ser orientadas, no que couber, pela legislação federal, por normas internas à Universidade Federal de Uberlândia, e pelo regimento específico da Faculdade de Ciências Contábeis.

O Estágio Curricular Supervisionado Externo visa à articulação da teoria com a prática, ou seja, estabelecer o diálogo entre o mundo acadêmico e o profissional, permitindo ao estagiário refletir, sistematizar e testar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, bem como aprofundar conhecimentos e habilidades em áreas de interesse do acadêmico.

8.7.2.1. Objetivo

Proporcionar a aprendizagem de competências da atividade profissional permitindo a transição e a interação entre a teoria e a prática, preparando o estudante para a vida e para o mercado de trabalho.

8.7.2.2. Finalidades

As atividades do Estágio Curricular Supervisionado Externo, em sua dimensão profissional e social, devem ser realizadas em situações reais de trabalho e sem vínculo empregatício e têm por finalidade propiciar ao aluno estagiário:

- I. Estudo aplicado no campo específico do seu curso;
- II. Intercâmbio de experiências;
- III. Orientação na escolha de sua especialização profissional;
- IV. Integração entre a teoria e a prática;
- V. Treinamento para facilitar sua futura absorção pelo mercado de trabalho;
- VI. Adaptação social e psicológica à sua futura atividade profissional.

Todas as atividades serão registradas em documentos específicos, de modo a permitir a regularidade, a avaliação e o desenvolvimento das competências e habilidades previstas, segundo os parâmetros da FACIC/UFU.

8.7.2.3 Normas e Diretrizes para o Estágio Supervisionado Externo

As Normas, o Regulamento e as Diretrizes Gerais para a realização do Estágio Supervisionado Externo serão detalhadas, implementadas e periodicamente atualizadas sob a responsabilidade do Colegiado do Curso de Ciências Contábeis, com a supervisão do Coordenador do Curso de Ciências Contábeis, sempre com a assessoria do NDE e anuência do CONFACIC.

9. DIRETRIZES GERAIS PARA O DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DO ENSINO

A metodologia subdividida em ensino, pesquisa e extensão a ser adotada no Curso de Ciências Contábeis baseia-se em uma concepção de aprendizagem que considera o conhecimento como algo inacabado e em permanente construção, e a aprendizagem como um processo de ressignificações que se realiza na e pela reflexão contínua do estudante, com a mediação do professor. Neste sentido, a metodologia de ensino a ser utilizada pelos professores no desenvolvimento do curso precisa favorecer a interação, o diálogo, a reflexão, o questionamento, a crítica e a criatividade no processo de ensino-aprendizagem.

Tendo o aluno como elemento central do processo educativo, esta concepção de metodologia é pautada pelo princípio de articulação intrínseca do ensino com a pesquisa e extensão, e, neste sentido, os procedimentos de ensino a serem utilizados no desenvolvimento do curso não podem envolver uma mera transmissão de conhecimentos do professor para o aluno, mas devem ser marcados pela construção conjunta do conhecimento, pela preocupação com a contextualização e criticidade dos conteúdos ministrados, pelo desenvolvimento da capacidade investigativa, pelo rigor teórico e pelas referências éticas. Nestas perspectivas, cabe aos professores atuarem como orientadores e facilitadores do aprendizado e proverem ambientes e ferramentas adequados que ajudem os alunos a interpretar as múltiplas perspectivas do conhecimento, de forma que sejam estimulados a observar, pensar, experimentar, criar e executar.

Os professores necessitam escolher estratégias e procedimentos dinâmicos de ensino e que estejam ajustados às necessidades dos graduandos. Tais procedimentos devem ter como objetivo conquistar a participação ativa dos alunos durante as aulas, ou seja, precisam desafiar os alunos de forma que eles desenvolvam capacidades reflexiva, investigativa e crítica, e busquem constantemente soluções aos problemas propostos. Nesta direção, recursos que aliem teoria e prática na formação do aluno têm seu uso estimulado, tanto nas diversas disciplinas que abordem aspectos práticos quanto naquelas que terão caráter eminentemente teórico.

Assim, para o bom desempenho do Curso de Ciências Contábeis, os professores, em todas as disciplinas, seja do grupo de formação básica, do profissional ou do teórico-prático, deverão escolher metodologias que privilegiem a formação e o desenvolvimento do espírito crítico, o diálogo entre teoria e prática, a interdisciplinaridade e utilizar ferramentas de ensino que exijam capacidade de investigação, autonomia, autoria e criticidade do estudante para a efetiva construção do conhecimento, tais como: seminários, debates, confronto de autores e

ideias, redação e apresentação de artigos e projetos, trabalhos dissertativos, pesquisas empíricas, trabalhos em laboratório, *workshops* etc.

Os professores devem estar atentos para incluírem na prática do ensino as inovações tecnológicas e o uso de materiais constantemente atualizados, que permitam realizar a ligação da teoria com a prática do exercício profissional. Além disso, a aprendizagem dos alunos no Curso de Ciências Contábeis precisa estar relacionada com a atividade de pesquisa, o que implica a promoção de situações em que os alunos aprendam a buscar informações concretas; a analisá-las; a relacioná-las com conhecimentos anteriores e interdisciplinares; a redigir conclusões; a observar situações de campo e registrá-las; a buscar solução de problemas; dentre outros. Enfim, a metodologia de ensino deve contribuir para que os alunos tenham autonomia, desenvolvendo a capacidade de usar o conhecimento (teoria) para colocar, analisar e resolver problemas (prática).

Observando tais diretrizes metodológicas, o desenvolvimento das disciplinas e atividades realizadas no Curso de Ciências Contábeis estará centrado nos seguintes pontos:

- Sólida formação geral;
- Diversidade nos tipos de formação e nos conhecimentos oferecidos;
- Articulação entre a teoria e a prática;
- Valorização de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas dentro e fora do âmbito universitário;
- Flexibilidade na escolha de pesquisas a serem desenvolvidas;
- Estímulo à prática de estudos independentes, visando uma progressiva autonomia intelectual e profissional;
- Incentivo a atividades de pesquisa, de estágios, e de complementos à formação profissional e pessoal do aluno.

De uma forma geral, a proposta de metodologia aqui apresentada fundamenta-se no envolvimento dos alunos com as disciplinas, resultando num projeto integrado e integrante, no qual o aluno é agente ativo na formação do seu conhecimento. A necessidade de postura proativa dos alunos é reforçada pela característica intrínseca à própria área, ao exigir do contador, em sua atuação profissional, a capacidade de compreender, agir e decidir em ambientes de altos níveis de incertezas, atuação essa ainda comprometida pela projeção de ambientes futuros.

Seguindo esta linha, os processos avaliativos da aprendizagem necessitam privilegiar o grau de autonomia e o desempenho do aluno no processo de elaboração e significação do conhecimento.

10. ATENÇÃO AO ESTUDANTE

A FACIC procura dar atenção aos estudantes de diversas formas. A primeira delas é a estruturação da faculdade em núcleos de conhecimento para que o corpo docente possa se especializar em áreas específicas do conhecimento. Também faz parte dos propósitos da FACIC a busca por novas abordagens metodológicas e a interdisciplinaridade. Importantes programas de formação voltados aos discentes são ofertados, como: Programa de Educação Tutorial (PET), Empresa Júnior, Diretório Acadêmico, Programa de Monitoria, Acompanhamento Pedagógico e Psicopedagógico, Mecanismos de Nivelamento, a integração com o Programa de Pós-Graduação, a oferta de Programas de Iniciação Científica e os mecanismos de Internacionalização da Instituição.

10.1. Núcleos de conhecimento

A Faculdade de Ciências Contábeis conta, em seu âmbito, com Núcleos que têm a atribuição de orientar, supervisionar e coordenar os projetos de pesquisa ou de extensão de uma determinada área de especialização da Faculdade, sendo a suas existências e estruturas de caráter exclusivamente acadêmico.

A constituição de um Núcleo de Conhecimento é deliberada pelo Conselho da Faculdade, considerando a especificação da(s) área(s) de conhecimento em que desenvolverá ou que pretendam desenvolver suas atividades, assim como também os projetos de pesquisa, de extensão, de ensino e de cursos de pós-graduação *lato sensu*, além de programas de iniciação científica envolvendo estudantes de graduação. Tem-se, ainda, que os Núcleos poderão ser criados, reestruturados ou extintos, por aprovação do Conselho da FACIC, após proposta apresentada pelo(s) Núcleo(s) interessado(s).

Dessa forma, compete aos Núcleos, no âmbito de sua área de especialização, promover e desenvolver:

- a. projetos e atividades de pesquisa ou de extensão;
- b. cursos de pós-graduação *lato-sensu*;
- c. programas de Iniciação Científica envolvendo estudantes de graduação;
- d. programas de estágio que não estejam diretamente vinculados aos cursos de graduação; e
- e. outras funções previstas no Regimento Interno da Unidade.

Eventualmente e desde que haja a aprovação prévia do Conselho da Unidade, os Núcleos poderão, também, desenvolver projetos de ensino que não estejam diretamente vinculados aos cursos de graduação e aos programas de pós-graduação.

Os Núcleos da FACIC poderão, ainda, desenvolver ações em subáreas de conhecimento emergentes, nas quais ainda não se configure uma produção sistemática e um grupo de docentes no âmbito da Faculdade em número suficiente para a constituição de um novo Núcleo.

10.2. Novas abordagens metodológicas

As abordagens metodológicas adotadas no curso de Ciências Contábeis visam contribuir para que os alunos sejam participantes ativos do processo de ensino-aprendizagem. Assim, o aluno não estará apenas recebendo os conhecimentos técnicos necessários, mais também sendo preparado para se tornar um profissional proativo, criativo e com raciocínio crítico.

As estratégias de ensino adotadas pelos docentes proporcionam aos alunos o desenvolvimento de habilidades e competências exigidas pelo mercado de trabalho. Tais estratégias auxiliam os docentes alcançarem os objetivos educacionais propostos, com a participação ativa dos estudantes. O professor torna-se o gestor do ambiente de aprendizagem, e não um simples repassador de conteúdos conceituais, o que poderá promover a educação integral e integradora.

Neste contexto, os docentes irão aplicar as metodologias ativas de aprendizagem, como: dramatização, PBL (*Problem Based Learning*), estudos de caso, *Storytelling*, estudo com pesquisa, visitas técnicas, debates, jogos de empresas, dentre outras.

Nessa perspectiva, os docentes do curso serão orientados para a utilização dos recursos tecnológicos, que sejam empregados os ambientes virtuais de aprendizagem e que *softwares* pedagógicos e mapas conceituais sirvam de suporte pedagógico para os processos de ensinar e aprender.

As metodologias ativas estão alicerçadas no princípio denominado ‘autonomia’, ou seja, o discente deve ser capaz de auto gerenciar ou autogovernar seu processo de formação. A aprendizagem ‘significativa’ envolve a auto iniciativa, pela qual a postura própria do discente permite estabelecer associações entre os elementos novos e aqueles já presentes na sua estrutura cognitiva. Torna-se relevante o processo de continuidade de aprendizado, pelo qual o estudante

é capaz de relacionar o conteúdo aprendido aos conhecimentos prévios, e o conteúdo novo deve apoiar-se em estruturas cognitivas já existentes.

Ressalta-se também que a interdisciplinaridade é uma preocupação constante do corpo docente, incluindo a elaboração detalhada dos planos de ensino das disciplinas e a escolha e utilização das metodologias de ensino-aprendizagem.

10.3. Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade será viabilizada entre os diversos conteúdos, buscando coerência com a necessidade de ofertar institucionalmente uma formação mais sistêmica e comprometida com a construção de um profissional capaz de estabelecer relações e perceber as interfaces entre conhecimentos. Devem ser realizados debates ou seminários interdisciplinares e até mesmo visitas técnicas em que as variadas facetas do conhecimento possam estar integradas e articuladas.

A interdisciplinaridade deve ser uma preocupação constante do corpo docente, desde a elaboração detalhada dos planos de ensino das disciplinas, como também na utilização de metodologias adequadas que, sempre que possível, atendam às necessidades das disciplinas oferecidas pelo curso.

Os professores de cada semestre do curso de Ciências Contábeis elaborarão, utilizando os conteúdos e objetivos de suas disciplinas, temas comuns entre as disciplinas do curso, propondo, oportunamente, Seminários Temáticos, Palestras e Eventos acadêmicos e científicos. Haverá a participação ativa do aluno, trabalhando em equipes e apresentando trabalhos, cujos temas devem abranger as áreas de atuação do contador, quais sejam: Tributária, Finanças, Auditoria, Controladoria, Contabilidade Gerencial, Empreendedorismo em Contabilidade, Governamental e Governança Corporativa.

Assim, temas comuns a todo o curso de Ciências Contábeis, como por exemplo, a inserção do contador nos ambientes de negócios, administração e gerenciamento de empresas, realidade socioeconômica, onde as organizações estão inseridas, responsabilidade social das empresas, o envolvimento do profissional de contabilidade com as várias legislações e cooperativismo, serão discutidos e analisados pelos alunos e professores de diferentes semestres, interligando, assim, as disciplinas.

10.4. Programa de Educação Tutorial (PET)

O grupo PET Ciências Contábeis foi criado em novembro de 2011 na UFU, como PET institucional. O grupo sob a tutoria de um docente, conta com a participação de 12 alunos de graduação bolsistas e 2 não bolsistas. São desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão com o objetivo de reduzir a evasão escolar e promover a retenção. O Programa propicia aos discentes participantes a realização de atividades extracurriculares que complementam a formação acadêmica e atendem às necessidades do próprio curso de graduação.

Os estudantes podem permanecer no grupo até se formarem e recebem bolsa-auxílio durante esse período, de acordo com a Política Nacional de Programa de Educação Tutorial. Para o tutor, o período é de três anos, renovável por mais três anos. Os grupos são supervisionados por um Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA), formado por professores, técnicos administrativos e petianos da UFU.

Mensalmente é divulgado a agenda de atividades oferecidas pelo grupo PET Ciências Contábeis, são ofertadas diversas atividades: minicursos, palestras, debates, mesas redondas, seminários de pesquisa, CinePet, discussão de artigos científicos em língua inglesa, atividade social, recepção aos ingressantes, maratona contábil.

Os alunos membros do PET desenvolvem pesquisas individuais e coletivas sob a orientação de docentes do curso de Ciências Contábeis. Os temas abrangem a área contábil e contribuem para o desenvolvimento de pesquisas científicas.

O público alvo das atividades propostas pelo grupo PET é composto principalmente pelos alunos dos cursos de graduação da UFU, envolvendo também a comunidade externa. Importante ressaltar que os estudantes do curso de Ciências Contábeis podem utilizar as atividades oferecidas pelo grupo PET para cumprir as atividades complementares requeridas na estrutura curricular do curso.

O planejamento das atividades propostas pelo grupo e também o relatório anual das atividades realizada são divulgados no site do grupo: <<http://www.pet.facic.ufu.br>>

10.5. Empresa Júnior Contábil:

Sendo uma associação civil sem fins lucrativos, gerida exclusivamente por estudantes universitários, a empresa júnior está voltada à realização de projetos e prestação de serviços de consultoria em áreas relacionadas ao campo de atuação. Supervisionado por professores,

entidade presta serviços nas áreas de Auditoria, Consultoria Tributária e Gerencial e Planejamento Estratégico.

10.6. Diretório Acadêmico

Denominado Associação Atlética e Acadêmica de Ciências Contábeis, a AAACIC é constituída por alunos voluntários que tem por finalidade representar e divulgar o curso de Ciências Contábeis por meio de eventos esportivos, acadêmicos e culturais dos quais participa promovendo uma maior integração dos alunos.

10.7. Programa de Monitoria

O programa de monitoria é uma experiência pedagógica que visa desenvolver no discente o interesse pela carreira do magistério superior e proporcionar a cooperação entre o corpo discente e o corpo docente em benefício da qualidade do ensino ministrado pela Instituição. Conforme descrito no guia acadêmico, as atividades de monitoria compreendem atribuições auxiliares relativas aos encargos acadêmicos associados a uma disciplina e são desenvolvidas sob orientação e supervisão de um professor da disciplina em questão. Pode ser remunerada ou não remunerada e é realizada dentro de uma carga horária de 12 horas semanais, sem prejuízo das atividades curriculares do aluno. A diretoria de Ensino (Diren), é o órgão diretamente ligado à Pró-Reitoria de Graduação, que em conjunto com a coordenação do curso, tem por finalidade principal o desenvolvimento de ações que visem o aprimoramento da qualidade do ensino de graduação. As atribuições do monitor estão listadas nos artigos 252 a 261 da Resolução n.15/2011, do Congrad.

As normas para a distribuição de bolsas remuneradas de monitoria são fixadas pela Resolução n.03/2012 do Conselho de Graduação, que observa a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu artigo 84, bem como as normas gerais de graduação da universidade. O curso de Ciências Contábeis conta com bolsas para monitores remunerados, e sua distribuição considera dois grupos:

Grupo I: disciplinas de formação básica e ou pedagógica; e

Grupo II: disciplinas de formação específica e ou profissional.

O colegiado define o número de bolsas destinadas aos referidos grupos, observando o oferecimento de disciplinas por outras Unidades Acadêmicas, contemplando os percentuais que considerados neste Projeto Pedagógico do Curso.

10.8. Acompanhamento pedagógico e psicopedagógico

Em consonância com a Política Nacional de Assistência Estudantil, a Universidade Federal de Uberlândia possui programas que formam a Política de Assistência Estudantil da UFU. Neste item pode-se destacar:

- Programa de Integração dos Estudantes Ingressantes - cria condições para que o estudante se integre ao contexto universitário, preparando-o para o bom desempenho acadêmico e formação integral;
- Programa de Saúde Mental - promove ações em saúde mental à comunidade discente da UFU, nos âmbitos preventivo, educativo e terapêutico;
- Programa de Esportes, Recreação e Lazer - institui ações de educação esportiva, recreativa e de lazer, capazes de contribuir com o processo de formação integral, melhoria da qualidade de vida e a ampliação da integração social, da comunidade universitária;
- Programa de Incentivo à Formação Cultural - garante aos estudantes o pleno exercício dos direitos culturais em consonância com a Política de Culturas da UFU;
- Programa de Assistência e Apoio aos Estudantes de Baixa Condição Socioeconômica - desenvolve ações de assistência, em atendimento às necessidades básicas de alimentação, moradia e transporte dentre outras, por meio de análise socioeconômica, na dimensão dos direitos de cidadania na perspectiva de inclusão social;
- Programa de Incentivo à Formação da Cidadania - caberá promover ações que possam contribuir para o pleno desenvolvimento do estudante da UFU e seu preparo para o exercício da cidadania;
- Programa de Aquisição de Materiais Didáticos e Livros - facilita a aquisição de materiais didáticos e livros aos estudantes de baixa condição socioeconômica, contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico e qualificação profissional;
- Programa de Bolsas Acadêmicas - distribui bolsas remuneradas como incentivo à participação dos estudantes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFU.

A Divisão de Assistência e Orientação Social (Diase) da universidade é o setor responsável pelo oferecimento de bolsas que visam suprir as necessidades dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. As bolsas podem ser oferecidas em forma de descontos em matrículas, como acontece nos cursos da Central de Línguas, ou mesmo em suporte financeiro para viabilizar a aquisição de material didático. A concessão das bolsas, por instituições federais de educação superior a estudantes de cursos de graduação, está prevista nos artigos 10 e 12 da Lei 12.155, de 23 de dezembro de 2009. Conforme observado na referida legislação, a divulgação oficial e todo procedimento e manutenção da bolsa é realizada por editais de processos de seleção conforme exigência legal.

A Divisão de Saúde (Disau) é responsável pela oferta dos serviços de orientação psicológica da Universidade Federal de Uberlândia. A Disau é um órgão subordinado à Diretoria Qualidade de Vida do Estudante (Dirve), que tem como foco implementar programas, projetos e ações que atendam a comunidade estudantil da universidade em suas necessidades de saúde, seus reflexos na vida pessoal e acadêmica, contribuindo para o desenvolvimento das potencialidades do estudante e da sua qualidade de vida. O trabalho realizado compreende o acolhimento, a orientação, a prevenção e a promoção de saúde, pautado nos princípios da Constituição Federal (Sessão II – Da Saúde), no Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES, Decreto n.7.234/2010) e na Política de Assistência Estudantil da UFU (Resolução CONSUN n.15/2009).

A Divisão de Promoção de Igualdades e Apoio Educacional (Dipae) desenvolve programas e projetos que atendam a comunidade discente da UFU, também em suas dificuldades educacionais, por meio de ações preventivas e de apoio pedagógico e de atendimento em psicologia educacional. O programa de Apoio Pedagógico desenvolve ações didático-pedagógicas relacionadas com o ato de estudar, aprender e pesquisar no ambiente universitário. A finalidade é diminuir as situações de reprovações, de jubilamento e de evasão, por meio de avaliação da situação acadêmica, curso de planejamento de estudo, apoio pedagógico à pesquisa, oratória na apresentação de trabalhos acadêmicos, construção da autonomia do estudante universitários, entre outros.

10.9. Mecanismos de Nivelamento

Visando auxiliar os discentes na sua trajetória acadêmica a FACIC/UFU possui ações para a melhoria do ensino de graduação, retenção e combate à evasão com mecanismos de nivelamento, com possibilidades de progresso do desempenho estudantil.

O nivelamento é uma atividade integrada da unidade com vistas ao atendimento dos graduandos iniciantes em disciplinas cursadas em horários diferenciados.

Na programação da ação são desenvolvidas atividades de apoio à demanda de conhecimento das estruturas e dinâmicas institucionais, nivelamento do conteúdo programático e atividades que irão auxiliar o discente iniciante na sua vida acadêmica.

São desenvolvidas atividades direcionadas: apresentação institucional com participação de todos os setores da faculdade (biblioteca, laboratórios, etc.) e são oferecidas ao início de cada semestre, aulas específicas de Português Instrumental, Matemática Básica e Informática Básica, entre outros, de acordo com a necessidade, com vistas a dar um suporte fundamental para as disciplinas do curso); atividades motivacionais (palestras, debates) e de mobilização para os desafios do Curso Superior.

a) Objetivo:

Combater a evasão, visando reter com um nivelamento os alunos ingressantes no 1º e 2º períodos, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino na FACIC/UFU.

b) Público alvo:

Alunos dos 1º e 2º períodos de Ciências Contábeis.

Habilidades e competências do contador (I e II)

c) Carga horária:

1º Período: 60 h/a

2º Período: 60 h/a

d) Objetivos específicos:

- Ampliar os conhecimentos dos alunos em conteúdos básicos e essenciais para a continuidade no Ensino Superior.
- Corrigir possíveis falhas no processo ensino-aprendizagem.
- Reforçar e revisar conteúdos necessários para o seu aprimoramento curricular.
- Proporcionar ao aluno ingressante o contato com os conteúdos de forma mais objetiva e clara evitando a desistência e /ou evasão.

e) Justificativa:

O curso de nivelamento tem por objetivo promover o conhecimento do aluno de forma a prepará-lo para um melhor ajustamento no curso superior. Diante de salas heterogêneas, alunos com diferentes dificuldades, torna-se necessário um trabalho de ajustamento e alinhamento deste aluno.

Os horários serão disponibilizados para os alunos dos dois primeiros períodos como conteúdo curricular obrigatório.

f) Metodologia:

As aulas serão desenvolvidas em horários diferenciados.

10.10. Integração com o Programa de Pós-Graduação

A integração entre os cursos de graduação e pós-graduação é realizada principalmente mediante a presença dos alunos de pós-graduação em atividades da graduação, por meio de projetos de pesquisas, atividades coordenadas pelo PET e das disciplinas de estágio docência. As disciplinas de estágio docência do PPGCC estão vinculadas a disciplinas dos cursos de graduação da UFU e deverão preferencialmente, ter relação direta com a linha de pesquisa na qual o pós-graduando está vinculado. As atividades práticas do estágio de docência deverão ser acompanhadas pelo professor orientador do estagiário e/ou um professor designado.

É importante destacar a integração entre os cursos por meio da participação dos pós-graduandos nas atividades oferecidas pelo Programa de Educação Tutorial (PET Ciências Contábeis). Os discentes da pós-graduação (mestrado e doutorado) oferecem minicursos, palestras e atividades intencionistas; participam dos seminários de pesquisas desenvolvidas pelos alunos da graduação, provenientes dos Trabalhos de Conclusão de Curso, Iniciação Científica e pesquisas do PET; são mediadores de CinePeT e de discussões de artigos científicos na língua inglesa; e participam de atividades de extensão como o Posto de Atendimento ao Imposto de Renda: Pessoa Física.

Temos a presença significativa de egressos do bacharelado em Ciências Contábeis na pós-graduação, conservando assim, a integração e harmonia necessária para a construção do conhecimento mútuo, principalmente, no desenvolvimento das pesquisas na área contábil.

Todos os professores da FACIC vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis são docentes na graduação.

10.11. Programas de Iniciação Científica

Na UFU as Políticas de Pesquisa, inovação, transferência de tecnologia e empreendedorismo estão sob a égide de sua Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação. A UFU busca fomentar e coordenar os esforços voltados para a pesquisa, a inovação, a transferência de tecnologia e o empreendedorismo. Segundo o PIDE da UFU (2016-2021), no contexto da pesquisa, especificamente, as políticas gerais abrangem: financiar bolsas de pesquisa (graduação e pós-graduação) especialmente para o Programa de Iniciação Científica (PIBIC), Iniciação Científica Ensino Médio (PIBICjúnior) e Iniciação Tecnológica (PIBIT), com definição clara das instâncias e processos e com participação direta da comunidade acadêmica na tomada de decisões.

A atividade de Iniciação Científica (IC) consolidou-se no Brasil com a fundação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em 1951, o qual passou a financiar essa atividade. Esse órgão oferece bolsas de pesquisa para diferentes modalidades, quais sejam: para alunos do ensino médio, graduação, pós-graduação, recém-doutores e pesquisadores.

A UFU mantém vínculo para concessão de bolsas de pesquisa com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

As bolsas de iniciação científica oferecidas na categoria PIBIC, tendo como agente financiador o CNPq, oferecem em média, anualmente em âmbito nacional, 32.406 bolsas. Na UFU, oferece em média 350 bolsas oferecidas na modalidade PIBIC/CNPq, e uma média de 260 bolsas oferecidas na modalidade PIBIC/FAPEMIG.

A UFU conta, também, com um programa de bolsas institucional, o qual tem como principal objetivo apoiar financeiramente projetos de pesquisa desenvolvidos internamente na instituição. Consta no PIDE da UFU como meta institucional (2016-2021) ampliar o número de bolsas de Iniciação Científica.

No âmbito do curso de graduação em Ciências Contábeis, espera-se que a inserção da IC possa ampliar o senso crítico dos participantes, favorecer a evolução intelectual do estudante, estimular o aprendizado e fomentar suas capacidades interpretativas, analíticas, críticas e contributivas.

A pesquisa permite aos estudantes a aproximação com a realidade de mercado e com a sociedade, proporcionando melhor relacionamento entre a prática e a teoria, o que poderá motivar a investigação e a aprendizagem de novos métodos e processos para a atuação profissional do contador.

Os docentes do curso de Ciências Contábeis da UFU participam como orientadores de pesquisas de IC financiadas pelos órgãos de fomento, em média são orientadas 20 pesquisas no ano.

São incentivadas as publicações das pesquisas de IC realizadas pelos alunos de graduação em eventos e periódicos científicos na área contábil. É realizado a cada dois anos pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis e o Grupo PET o Congresso UFU de Contabilidade. No evento são apresentadas as pesquisas realizadas no curso de graduação e pós-graduação em Ciências Contábeis, além da participação de pesquisadores a nível nacional.

10.12. Internacionalização

Seguindo os movimentos de internacionalização de Educação Superior, faz parte do projeto da Universidade Federal de Uberlândia, historicamente sintonizada com questões locais, regionais, nacionais e internacionais, implementar uma política de gestão acadêmica e científica alinhada aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), que foram estabelecidos em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU) como parte da Agenda 2030. Esta Agenda é um plano de ação global para o desenvolvimento sustentável que busca por meio dos ODS fortalecer a resposta global diante das ameaças impostas pelas mudanças climáticas.

Segundo Murillo-Vargas et al. (2020), a Agenda 2030 incluiu pela primeira vez as universidades para atingir esses objetivos. Além disso elas ganharam reconhecimento nos últimos anos de governos nacionais e internacionais com suas contribuições a esse campo de estudo, qual seja, a proteção do meio ambiente (McCowan, 2016). Segundo Crow (2014) e Boulton (2009), as universidades ocupam um lugar privilegiado dentro da sociedade, com um inquestionável protagonismo em torno da criação e difusão do conhecimento, além de serem potentes impulsionadores de inovação global, nacional e local que promovem o desenvolvimento econômico e o bem-estar social.

A discussão sobre a internacionalização da universidade e os ODS como uma plataforma que uniformiza a narrativa para ampliar parcerias entre o global-local tem sido

assunto de diálogos com parceiros internos e externos à UFU. E a inclusão do tema aos PPCs dos cursos de graduação busca proporcionar aos alunos uma compreensão das interações e interconexões dos saberes, bem como o impacto das suas ações e decisões conduzindo-os a um compromisso pessoal e profissional alinhado ao Desenvolvimento Regional Sustentável.

Ademais, a adesão aos ODS favorece, de forma providencial e adequada, que os cursos se insiram em temáticas discutidas internacionalmente e que contribuam para o desenvolvimento de uma pauta universal, de importância crucial para a humanidade e para o planeta. Esta pauta configura-se como uma oportunidade para ações de colaboração coletiva, mundial, com possibilidade de contribuir para mudanças de paradigmas na formação das pessoas e no papel da universidade nas reflexões sobre necessárias transformações locais e globais neste novo milênio.

Diante disso e considerando a relevância da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) para o alcance dos ODS no Brasil e região, visto que ela se posiciona na produção de conhecimentos, formando profissionais em diversas áreas, desenvolvendo seus projetos de pesquisas, aulas e ações de extensão, estabelecendo parcerias com empresas, governos e sociedade civil ajudando a implementar a Agenda 2030, o Curso de Ciências Contábeis irá dispor de esforços no sentido de promover a discussão, e quando for o caso, executar ações que proporcionem atingir os ODS nas temáticas desenvolvidas pelo curso, tais como:

ODS 1. Erradicação da pobreza - Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

ODS 2. Fome zero e agricultura sustentável - Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

ODS 4. Educação de qualidade - Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

ODS 5. Igualdade de gênero - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

ODS 8. Trabalho decente e crescimento econômico - Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.

ODS 9. Indústria, Inovação e infraestrutura - Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.

ODS 10. Redução das desigualdades – Reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.

ODS 11. Cidades e comunidades sustentáveis - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

ODS 12. Consumo e produção responsáveis - Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

ODS 16. Paz, justiça e instituições eficazes - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

ODS 17. Parcerias e meios de implementação - Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

Para alcançar estes propósitos o curso envidará esforços por meio de diversas estratégias, como:

- Oferta de conteúdos direcionados para temáticas presentes nos ODS acima listados, como: Ética e Responsabilidade Social;
- Oferta de pesquisas voltadas à formação discente (iniciação científica e trabalhos de conclusão de pesquisas) em temáticas relacionadas aos ODS acima listados. A FACIC, por meio do Programa de Pós-Graduação, detém diversos projetos com financiamento externo em temáticas, como: Educação Contábil; Contabilidade e Gestão Aplicada ao Setor Público; Controladoria e Gestão de Custos; Contabilidade e Gestão Tributária e Contabilidade Internacional e Financeira;
- Oferta de projetos de extensão que viabilizam a relação entre a academia e a sociedade em diversos temas relacionados aos ODS acima listados, tais como: Contabilidade Financeira e Societária; Contabilidade Gerencial e Finanças; Contabilidade Tributária; Contabilidade e Finanças Públicas; Auditoria, Perícia e Accountability

O mapa estratégico do PIDE da UFU apresenta a diretriz: fortalecer o processo de internacionalização e de interinstitucionalização da instituição em todas as modalidades de ensino, favorecendo sua inserção no rol de universidades reconhecidas mundialmente.

Esta diretriz abrange estratégias que promovam as mobilidades internacionais e interinstitucionais de estudantes em nível de graduação e de pós-graduação e o incentivo das mobilidades para os docentes e técnico-administrativos. Também se incluem nesta diretriz os acordos de cooperação bilaterais e de dupla diplomação, com universidades dos cinco

continentes, contemplando todas as áreas do conhecimento, para os estudantes de graduação e de pós-graduação. Abrange, finalmente, por meio da visibilidade adquirida pela UFU no cenário internacional, a atração de novas parcerias, estudantes e pesquisadores de instituições nacionais e estrangeiras, para o desenvolvimento de atividades em nossa instituição.

Entre as atuais políticas governamentais para o ensino superior, a internacionalização do ensino superior brasileiro desponta como uma estratégia importante para a inserção do país no mundo globalizado. Além do processo de internacionalização, há políticas de mobilidades nacionais, favorecendo a visibilidade das universidades brasileiras.

A UFU mantém a Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (DRII), que visa acompanhar as estratégias apresentadas e vem adotando ações como: participação em programas e a abertura de editais internos que promovem as mobilidades internacionais de estudantes em nível de graduação e de pós-graduação e o incentivo das mobilidades para os docentes e técnico-administrativos.

No que se refere à mobilidade estudantil interinstitucional, a UFU tem envidado esforços por meio do Programa ANDIFES (Associação Nacional de Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior) de Mobilidade Acadêmica e do Convênio entre a UFU e o Banco Santander S/A.

A UFU, por meio da visibilidade já adquirida no cenário internacional, tem atraído novas parcerias e recebido comitivas de autoridades, estudantes e pesquisadores de instituições estrangeiras, que estão em constantes atividades em nossa instituição. Como parte das perspectivas futuras da UFU, a Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (DRII) inclui em seu planejamento a constante busca de novas oportunidades, ampliando assim a internacionalização da universidade.

Neste cenário, os alunos do curso de Ciências Contábeis poderão concorrer às bolsas disponibilizadas nos editais de mobilidade internacional e interinstitucional divulgados pela Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (DRII).

Busca-se atender ao PIDE/UFU pela celebração de acordos de parcerias com órgãos públicos no âmbito da transversalidade das linguagens e áreas, incorporando as Secretarias Municipais de Cultura, como incentivadoras e gestoras dos projetos.

No Plano Nacional estão previstas diretrizes e estratégias no âmbito da Educação Ambiental incluídas as iniciativas de capacitação técnica e de comunicação social, na gestão de diferentes tipos de resíduos, atendendo a sua função transversal.

A FACIC/UFU objetiva difundir o conceito de transversalidade na educação, dentro da concepção de que conteúdos como a ética, a saúde, a sexualidade, o meio ambiente e os sentimentos devem constituir o eixo da estrutura curricular das universidades brasileiras. Busca-se a construção de novas formas de se conceber tanto as relações interpessoais quanto as institucionais, com uma faculdade inclusiva, pautada nos princípios da justiça e da democracia, e voltada para os interesses cotidianos da maioria da população. Atividades do PET, projetos de pesquisa e extensão abordam estas temáticas.

11. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E DO CURSO

11.1. Avaliação da Aprendizagem dos Estudantes

A avaliação de aprendizagem dos alunos do Curso de Ciências Contábeis pretende estar centrada na construção e implementação de um método avaliativo que tenha como característica o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos ministrados nas diversas disciplinas.

A justificativa para a adoção deste tipo de prática baseia-se no fato de que os métodos de avaliação de aprendizagem não devem compreender apenas a verificação de natureza técnica do nível de aprendizado do aluno, que seria baseada unicamente na apuração da quantidade de informações que os alunos foram capazes de absorver em um determinado período de tempo. Além disso, o processo avaliativo não deve ser realizado apenas em momentos estanques e pré-determinados.

A prática avaliativa deve ocorrer no sentido de proporcionar uma avaliação que seja formativa, processual e diagnóstica. Ou seja, a avaliação da aprendizagem deve apresentar um caráter qualitativo, o que significa ser realizada em todos os momentos de convívio entre o professor e o estudante. Um processo avaliativo que seja realizado continuamente possibilitará perceber os avanços e fragilidades do aprendizado no campo do conhecimento e ao mesmo tempo, orientar o professor no caminho de suas práticas didáticas.

Assim, o processo de avaliação de aprendizagem dos alunos do Curso de Ciências Contábeis deve, de um modo geral, seguir as seguintes diretrizes:

a) Caráter formativo da avaliação

A avaliação deve ser realizada de forma contínua, de modo a contribuir para melhorar as aprendizagens em curso. Neste sentido, o professor precisa se atentar ao fato de que o ato de avaliar deve estar aliado ao desenvolvimento pleno do aluno em suas múltiplas dimensões (humana, cognitiva, política, ética etc.).

Sob essa visão formativa, o processo de avaliação tem como propósitos conhecer a realidade do aprendizado dos alunos; servir como meio de inclusão (e não de punição); promover, avançar e transformar a realidade avaliada; e, por fim, avaliar para formar, não apenas para o mercado, mas para as necessidades da sociedade como um todo.

Recomenda-se que as atividades avaliativas sejam diversificadas e articuladas às atividades do ensino; a função formativa da avaliação tenha preponderância sobre a somativa; haja equilíbrio na valorização das atividades consideradas no processo avaliativo; o ato de avaliar seja compreendido como processo contínuo e permanente e que seja aliado ao desenvolvimento pleno do estudante em suas múltiplas dimensões (humana, cognitiva, artística, política, ética etc.); e a tarefa de avaliar considere o processo e as condições do aprendizado dos estudantes.

Orienta-se, por fim que os professores rompam com a percepção dos erros dos estudantes como indicadores de incapacidade ou imaturidade, para tomá-los como indicadores das condições reais do aprendizado e como orientadores de uma direção que se deve dar ao ensino que proporcione o efetivo entendimento.

b) Caráter processual da avaliação

A avaliação deve ser pensada como um ato cotidiano e o professor deve avaliar o aprendizado em diferentes oportunidades. O processo de avaliação de aprendizagem deve ser realizado em todos os momentos de interação entre o professor e aluno.

c) Caráter diagnóstico da avaliação

Os resultados gerados pela utilização de instrumentos de verificação da aprendizagem (provas, trabalhos, seminários etc.) permitem que o professor avalie os acertos, erros e imprecisões, de forma diagnóstica, acompanhando, dessa forma, o processo de aprendizagem. O aspecto diagnóstico da avaliação possibilita apontar as falhas e os pontos positivos do desenvolvimento do aluno e fornecer um *feedback* para a ação didática do professor, no sentido de indicar se sua metodologia de trabalho em sala de aula está adequada ou se a mesma precisa ser reorganizada ou reformulada.

d) Tratamento dos erros observados

O processo de avaliação deverá envolver ações do professor e dos alunos para mudar resultados ruins. Cabe ao professor e aos alunos discutirem os resultados dos instrumentos de verificação e procederem ao tratamento dos erros, corrigindo, melhorando e aumentando a eficiência do processo de aprendizagem.

e) Criatividade e criticidade nas avaliações

O processo da avaliação de aprendizagem deve incluir formas avaliativas que estimulem a criatividade e o espírito crítico (e não apenas a memorização de conceitos), a fim de que os alunos saibam fazer a interligação entre o referencial teórico para a análise do concreto (realidade), privilegiando, sempre que possível, o aspecto da interdisciplinaridade.

f) Ética, transparência, compromisso e responsabilidade

O processo avaliativo precisa envolver clareza e transparência dos objetivos e da forma de avaliação para alunos e professores. Além disso, é recomendável a correção e devolução dos instrumentos avaliativos aos alunos a curto prazo, de forma que os mesmos tenham os meios para que possam refletir sobre o próprio processo de aprendizado.

Seguindo tais diretrizes, a avaliação da aprendizagem consistirá em um processo inclusivo, dialógico, processual, criativo, crítico e reflexivo e se constituirá em um dos componentes ativos do processo de ensinar e aprender.

g) Regras específicas para a avaliação

Os professores deverão desenvolver suas atividades avaliativas considerando todos os elementos elencados, além da seguinte regra específica: para efeito de aferição do aproveitamento, para cada componente curricular serão distribuídos 100 pontos, em números inteiros a serem distribuídos em, no mínimo, duas oportunidades diferentes.

Sugestões para o processo de avaliação de aprendizagem:

- Avaliar em diferentes oportunidades;
- Avaliações periódicas em sala;
- Diferentes formas de avaliação;
- Diversificar os tipos de questões;
- Contextualizar as questões;
- Discutir os resultados com os estudantes, não apenas disponibilizá-los pela internet ou ao final do curso.

Instrumentos de verificação (a serem escolhidos a critério do professor, mas inseridos no contexto de avaliação no sentido acima proposto):

- Provas individuais e sem consulta;
- Elaboração e apresentação de trabalhos (individuais e em grupo);

- Realização de seminários/debates;
- Fichamentos de textos;
- Avaliação da participação do aluno em sala de aula;
- Observação;
- Diário reflexivo;
- Auto-avaliação;
- Trabalho monográfico;
- Entrevista;
- Estudos de caso.

O processo de avaliação deverá utilizar os resultados das avaliações para monitorar a eficiência do processo de ensino-aprendizagem, para orientar os professores e discentes, para estimular e acompanhar o aprendizado individual dos discentes e para garantir a obediência a padrões mínimos de qualidade de desempenho profissional dos discentes que irão se graduar. Desse modo, as avaliações serão utilizadas como uma forma de aprimoramento da educação do discente e das práticas pedagógicas utilizadas pelos professores.

11.2. Avaliação do Curso

A proposta de avaliação do curso corresponde à avaliação do desenvolvimento e da adequação do Projeto Pedagógico como um todo.

O objetivo da avaliação do curso consiste em verificar os pontos fortes e fracos, e os descompassos entre a ação efetiva de implementação do projeto pedagógico em relação à proposta inicialmente formulada, no sentido de que possa haver sempre reformulações e aperfeiçoamentos do curso.

A avaliação do Projeto Pedagógico buscará analisar e, se necessário, repensar a realidade do Curso de Ciências Contábeis expressa pela condução metodológica na apresentação dos conteúdos; nas diretrizes para o processo de avaliação do aprendizado; na organização curricular adotada e na articulação entre meios e fins, necessária à operacionalização do projeto e à consecução dos seus objetivos. Pretende-se que a avaliação do Curso de Ciências Contábeis ocorra no mínimo a cada dois anos.

A avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis deverá contemplar o envolvimento dos docentes e técnico-administrativos que compõem a comunidade do curso,

e deverá considerar a participação do aluno durante o curso e do egresso em suas atividades profissionais e sociais, como, por exemplo, em estágios ou atividades extracurriculares.

O curso é avaliado por docentes e discentes mediante questionários implementados pela FACIC/UFU. Os docentes avaliam as disciplinas oferecidas e a gestão do curso. Os discentes avaliam disciplinas, docentes e gestão do curso. Além do desempenho do professor, é avaliada também a disciplina em termos de sua importância para a formação do aluno, da adequação do seu conteúdo programático, da bibliografia, sobreposição de temas em relação à outras disciplinas, carga horária etc.

Os resultados são disponibilizados aos respectivos docentes, bem como avaliados pela diretoria da faculdade e coordenação de curso, tomando-se as providências necessárias para o aprimoramento do curso.

11.2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante é o balizador de qualidade no âmbito da dimensão corpo docente de cursos de graduação, bacharelado e licenciatura, conforme os Instrumentos de Avaliação para Reconhecimento desses cursos, definidos pelas Portarias Ministeriais n.ºs 01, 02 e 03, todas datadas de 05 de janeiro de 2009, bem como o Instrumento de Avaliação para Renovação de Reconhecimento de Cursos de Graduação, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), revisado em setembro de 2010. As diretrizes que norteiam a atuação do Núcleo Docente Estruturante são as constantes no Parecer CONAES 04/2010, consolidadas por meio da Resolução CONAES 01/2010, ambos de 17 de julho de 2010.

As atribuições e a atuação do Núcleo Docente Estruturante da FACIC serão detalhadas por meio de Regimento Interno próprio, instituído por Resolução do Conselho da Faculdade, de onde seão obtidos em detalhes a sua organização e funcionamento no âmbito da Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia

Constituído por docentes do curso de graduação, o Núcleo Docente Estruturante é órgão consultivo e de assessoramento vinculado ao Colegiado do Curso de Graduação, com atribuições acadêmicas de consolidar, acompanhar e promover a contínua atualização do projeto pedagógico do curso. São atribuições do NDE:

- i. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, em sintonia com o as atribuições e competências do Colegiado;

- ii. Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do curso, propondo ao Colegiado as adequações que se apresentem necessárias à sua integral consecução;
- iii. Estabelecer metas a serem alcançadas pelo curso, referentes aos resultados almejados nos diversos instrumentos de avaliação interna e externa, tais como o ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), a CPA (Comissão Própria de Avaliação Institucional) e similares;
- iv. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- v. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- vi. Indicar ao Colegiado do Curso formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão relativas ao curso de graduação e suas necessidades, com o objetivo de fomentar políticas de apoio à graduação;
- vii. Elaborar e propor para apreciação do Colegiado do Curso, caso julgue favorável para a melhoria da qualidade do curso de graduação, atividades de pesquisa e de extensão, com vistas a tornar efetiva a aplicação, no âmbito da instituição, do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- viii. Indicar formas de incentivo à produção científica do corpo docente no campo do ensino;
- ix. Propor ao Colegiado do Curso sugestões de alternativas teórico-metodológicas que promovam a inovação pedagógica e a melhoria do processo ensino-aprendizagem, para ampla discussão junto aos docentes do curso sobre a efetiva execução na sala de aula;
- x. Propor ao Colegiado do Curso ações de acompanhamento dos discentes do curso, no desempenho de suas atividades acadêmicas, e orientá-los quanto às suas dificuldades;
- xi. Apreciar e avaliar, quando solicitado por professores responsáveis por disciplinas práticas, os relatórios de experiências de atividades desenvolvidas em laboratório e a infraestrutura disponível nesses laboratórios, encaminhando ao Colegiado do Curso as sugestões e alternativas de melhoria;
- xii. Anualmente, elaborar e encaminhar, ao Colegiado do Curso, relatório circunstanciado a respeito das atividades desenvolvidas no período, em prazo previamente especificado pelo Colegiado do Curso

O NDE será constituído por, no mínimo, cinco docentes atuantes no curso, com integrantes designados por Portaria do Diretor da FACIC, atendidas as seguintes condições:

- i. Todos os integrantes sejam possuidores de titulação acadêmica em nível de pós-graduação *stricto sensu*, sendo indispensável que
 - sessenta por cento (60%) deles detenham o título de Doutor, e
 - trinta por cento (30%), no mínimo, estejam em atuação ininterrupta no curso desde o último ato de normalização do mesmo (SINAES);
- ii. Todos os integrantes estejam sob o regime de trabalho de 40 horas com dedicação exclusiva;

Os membros do NDE terão mandatos de três anos, sendo permitidas até duas reconduções sucessivas, caso o próprio Núcleo compreenda serem positivas para o curso, respeitada a renovação de, no máximo, dois terços de seus integrantes, como forma de assegurar a continuidade no processo de acompanhamento do curso.

Os membros do NDE se reunirão ordinária ou extraordinariamente, observado o *quórum* mínimo de cinquenta por cento (50%) de seus membros, ordinariamente a cada seis meses, por convocação de seu Presidente, ou extraordinariamente, por convocação de seu Presidente ou por maioria de seus membros, quando se julgar necessário.

As decisões do NDE serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes e observado o *quórum* mínimo previsto para as reuniões.

11.2.2. Auto Avaliação do Curso

Os processos de auto avaliação da UFU são realizados com base nos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, Lei nº. 10.861/04, e são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

A auto avaliação visa à coleta de dados utilizando instrumentos como, por exemplo, questionários específicos aplicados aos segmentos da comunidade acadêmica e esporadicamente para a os egressos e sociedade civil, buscando produzir informações e reflexões sobre as condições do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, com o intuito de conhecer, compreender e orientar as ações para manter as potencialidades e corrigir as fragilidades identificadas, com vistas à melhoria da qualidade da instituição.

A participação dos segmentos no processo de autoavaliação ocorre de forma voluntária e anônima. A coleta de dados com os discentes, docentes e técnicos administrativos é feita através do portal de cada segmento. A metodologia utilizada na aplicação dos questionários de avaliação nesses três segmentos tem sido a seguinte: o SIAPE (técnicos administrativos e docentes) e o número de matrícula dos discentes são transformados em um número fantasia, utilizando um algoritmo de criptografia, não sendo possível identificar o participante da pesquisa.

As respostas dos docentes e dos técnicos administrativos são alocadas na unidade a qual pertence (unidades acadêmicas, administrativas e órgãos suplementares), e a resposta dos discentes é alocada em cada curso, o que permite gerar relatórios específicos de cada unidade.

Os resultados das avaliações de cada unidade (acadêmica, administrativa e órgãos suplementares) recebe seu relatório específico, extraído do relatório geral feito na primeira etapa do processo de autoavaliação, contendo as fragilidades e potencialidades identificadas, bem como os comentários recebidos da comunidade. Cada gestor responde aos comentários e o que será feito para sanar as fragilidades identificadas dando subsídios para a construção do Relatório de Autoavaliação – 2ª etapa do ciclo avaliativo (Caderno de Resposta). Recomenda-se que as ações propostas alimentem o Plano de Desenvolvimento e Expansão da Unidade – PDE e, consequentemente, o PIDE.

Na 3ª etapa do ciclo avaliativo, a CPA tem acompanhado as ações executadas pelos gestores (Relatório de Autoavaliação – 3ª etapa do ciclo avaliativo).

Especificamente no curso de Ciências Contábeis a autoavaliação é realizada a partir de informações coletadas junto aos discentes e docentes do curso contemplando os seguintes itens: estrutura curricular; organização pedagógica; recursos disponibilizados (estrutura física, equipamentos e serviços); atividades de ensino, pesquisa e extensão; corpo docente e discente. A avaliação a partir das informações coletadas possui o objetivo de acompanhar as disciplinas da graduação, diagnosticando aspectos que devem ser mantidos ou reformulados em cada uma, para fins de melhoria e busca pela qualidade do ensino.

Conhecidos os resultados de cada processo de avaliação, cumpre ao coordenador do curso delegar ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) a realização de um estudo analítico do processo e dos resultados. Após a análise dos dados geradores dos resultados e os pontos frágeis, elabora-se um plano de melhoria, onde são apresentadas estratégias e procedimentos adequados para intervir no processo de ensino aprendizagem. Os procedimentos podem ser: a) replanejamento com alteração do projeto pedagógico; b) aquisição de obras para o acervo; c)

desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão; d) criação de programas para alavancar a aprendizagem e desenvolver competências; e) capacitação e inovação dos docentes.

O curso de Ciências Contábeis participa do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) avaliando a eficiência do curso. Os resultados são divulgados aos discentes e docentes do curso.

11.3. Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)

O Enade é componente curricular obrigatório do curso, sendo a participação do estudante, condição indispensável para integralização curricular e se encontra fundamentado nas seguintes lei e portarias:

- Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004: Criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes)
- Portaria nº 2051, de 9 de julho de 2004 (Regulamentação do Sinaes)
- Portaria nº 40, de 12 de dezembro de 2007 (Regulamentação do Enade)

O objetivo do Enade é avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares, o desenvolvimento de competências e habilidades, bem como o nível de atualização dos estudantes em temas da realidade brasileira e mundial.

O Enade, integrante do Sinaes, é um instrumento que compõe os processos de avaliação externa, orientados pelo MEC e é utilizado no cálculo do Conceito Preliminar do Curso (CPC).

12. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

O Curso de Ciências Contábeis da FACIC/UFU entende o acompanhamento do egresso como forma inequívoca de avaliação da qualidade do Curso ofertado, principalmente no que tange à qualidade de formação e o preparo de profissionais gabaritados para o mercado e que contribuam efetivamente com o desenvolvimento econômico e social do país.

Por meio de diversos eventos desenvolvidos na FACIC, como o Congresso UFU de Contabilidade (a cada dois anos), eventos desenvolvidos no PET Ciências Contábeis (mensalmente), na Empresa Júnior (semestralmente) e no Programa de Pós-Graduação (semestralmente), a FACIC mantém contato com os egressos para participações nos eventos como participantes, palestrantes, congressistas e cursistas.

O banco de dados com informações de egressos da UFU é complementado por informações obtidas pela Faculdade de Ciências Contábeis por meio de um formulário para o preenchimento por parte dos Egressos, que fica disponível continuamente no site www.facic.ufu.br. O formulário constitui um instrumento que possibilita ligações entre os egressos e o curso, respeitados os limites da Lei Geral de Proteção de Dados.

Este conjunto de dados permite à FACIC direcionar eventos, cursos e educação continuada aos egressos dos cursos de graduação e pós-graduação, bem como ajustar o processo de ensino e aprendizagem em conformidade às necessidades do mundo do trabalho.

13. REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

O curso de Graduação Ciências Contábeis da FACIC/UFU, bacharelado, foi estabelecido de acordo com o Parecer CNE/CES 269/2004, homologado pelo Ministro de Estado da Educação em 25/10/2004 e a Resolução CNE/CES 10, de 16/12/2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado. O curso também conta com os elementos exigidos na Portaria Inep nº 220, de 10/06/2015, que dispõe sobre os referenciais para o ENADE dos cursos de Ciências Contábeis.

No quadro 14 são as principais temáticas e legislações específicas que o Projeto Curricular do Curso procura atender.

Quadro 14: Síntese dos Requisitos Legais e Normativos

Temática	Legislação	Componente Curricular	Período	Natureza
Educação para as relações étnico-raciais e o Ensino de História e Cultura afro-brasileira, africana e indígena	- Lei nº 10.639 de 09/01/2003 - Resolução nº 1/2004 de 17/06/2004 - Resolução nº 4/2014 Congrad	Ética e Responsabilidade Social	4º	Obrigatória
		Cultura Afro-brasileira		Optativa
		Racismo e Educação: desafios para a formação docente		Optativa
Educação em Direitos Humanos	Resolução CNE/CP nº 1/2012, de 30 de maio de 2012 que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.	Fundamentos de Direito	1º	Obrigatória
		Direitos Humanos		Optativa
		Contabilidade Aplicada às Entidades do Terceiro Setor		Optativa
Educação Ambiental	- Lei nº 9.795 de 27/04/1999 - Decreto nº 4.281 de 25/06/2002 - Resolução nº 26/2012, de 30 de novembro de 2012, do Conselho Universitário que Estabelece a Política Ambiental da Universidade Federal de Uberlândia.	Ética e Responsabilidade Social	4º	Obrigatória
		Contabilidade Social e Ambiental		Optativa
		Contabilidade Agropecuária		Optativa
LIBRAS	- Decreto nº 5.626/2005, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 - Resolução nº 13/2008 do Congrad.	Língua Brasileira de Sinais – Libras I		Optativa

13.1. Formação em relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena

Em atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17/06/2004), assim como também à Resolução nº. 04/2014, do Conselho de Graduação da UFU, que estabelece a inclusão de conteúdos e atividades curriculares concernentes à Educação das Relações Étnico-raciais e Histórias e Culturas Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos Projetos Pedagógicos da Educação Básica, da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior no âmbito da Universidade Federal de Uberlândia, a estrutura curricular do Curso de Graduação em Ciências Contábeis contempla tais diretrizes ao incluí-las nos conteúdos disciplinares e nas atividades complementares, possibilitando que sejam ministradas de forma interdisciplinar e transdisciplinar. As disciplinas de Ética e Responsabilidade Social, Cultura Afro-brasileira e Racismo e Educação: desafios para a formação docente, conjuntamente com as Atividades Acadêmicas Complementares e Atividades Curriculares de Extensão, provêm o atendimento à temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

Ademais, a FACIC/UFU disponibiliza a educação das relações étnico-raciais de forma institucional e transversal, ou seja, envolvendo a comunidade acadêmica nas disciplinas e atividades com variados eventos disponibilizados na UFU, seja em disciplinas em outras unidades, ou até mesmo com eventos científicos/acadêmicos relacionados à diretriz, sob objetivo de promover a consciência acerca dessas questões sociais.

13.2. Educação em Direitos Humanos

A FACIC/UFU, em consonância com o que preceitua o PIDE, encontra-se em conformidade com a legislação apresentada pela CNE, na Resolução nº 1, de 30/05/2012, onde são estabelecidas as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, delegando às Instituições de Ensino a responsabilidade sobre efetivação da Educação em Direitos Humanos, por meio da sistematização das diretrizes em todo o âmbito dos processos educacionais, de forma a serem observados os princípios e as dimensões essenciais e atingidos os objetivos destacados.

Assim, os elementos existentes na IES e retratados no PIDE, abordam os principais obstáculos à promoção e proteção dos direitos humanos no Brasil, elegendo prioridades e apresentando recorrentemente programas, projetos, eventos concretos e de caráter

administrativo, legislativo e político-cultural, que busquem equacionar os graves problemas que possam impossibilitar ou dificultar sua plena realização. São iniciativas legais e decorrentes de políticas públicas para remover os entraves à cidadania plena, visando proteger: o direito à vida e à integridade física; o direito à liberdade; o direito à igualdade perante a lei; entre outros.

Na FACIC/UFU, a Educação em Direitos Humanos (Parecer CP/CNE N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE N° 1, de 30/05/2012) está contemplada, transversalmente nas disciplinas do curso, notadamente da disciplina de Fundamentos de Direito e Contabilidade Aplicada às Entidades do Terceiro Setor, de modo que o discente também possa ser assistido em outras unidades acadêmicas (como a disciplina optativa “Direitos Humanos” ofertada pela Faculdade de Direito), perfazendo a interdisciplinaridade e, em extensão, complementado pelos mais diversos eventos disponibilizados pela IES, conforme previstos no PIDE.

13.3. Educação ambiental

O Curso de Graduação em Ciências Contábeis inclui, ainda, as Políticas de Educação Ambiental, conforme a determinação da Lei nº 9.795, de 27/04/1999, e do Decreto Nº 4.281 de 25/06/2002, bem como a Resolução CP/CNE 02/2012, de 15/06/2012, que dispõe sobre as diretrizes nacionais para a Educação Ambiental.

A integração da educação ambiental às demais disciplinas de formação do curso é contemplada de modo transversal, contínuo e permanente. As disciplinas Ética e Responsabilidade Social, Contabilidade Social e Ambiental e Contabilidade Agropecuária atendem à temática ao longo do curso.

Neste contexto, o Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia (FACIC/UFU), atende integralmente aos requisitos legais, bem como aos padrões de qualidade definidos pelo MEC, havendo, ainda, outras possibilidades de interdisciplinaridade e transversalidade, por meio da ampliação do rol de disciplinas optativas captadas em matrizes curriculares de outras unidades, bem como, à existência de eventos e projetos que envolvam a temática disponibilizada pela IES.

13.4. Libras

As melhorias e inovações serão sempre uma característica da Educação Superior, visto que o conhecimento não é só dinâmico, mas também inclusivo, a fim de abordar e polarizar os

mais variados conhecimentos acerca das mudanças que homens e sociedades produzem em sua história.

Nesse sentido, em consonância com o Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão (PIDE) da Universidade Federal de Uberlândia, o presente projeto traz também o comprometimento da FACIC com a Educação Inclusiva, ao configurar sua missão e estratégias educacionais objetivando também a preocupação com a inclusão social.

Assim, acreditando que o processo de educação é uma das mais importantes oportunidades para garantir essa inclusão, a Matriz Curricular do Curso de Graduação em Ciências Contábeis contempla também às exigências exaradas pelo art. 18 da Lei nº. 10.098, de 19/12/2000, e pela Lei Nº. 10.436, de 24/04/2002, regulamentada pelo Decreto Nº. 5.626, de 23/12/2005, que dispõem sobre o oferecimento da disciplina de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais

O oferecimento da disciplina Língua Brasileira de Sinais – Libras I, na condição de disciplina optativa, com carga horária de 60 horas, além de tonar efetivo o cumprimento da legislação acima citada, garante o direito à educação de pessoas com necessidades especiais (deficiência auditiva), assim como também instrumentaliza aos demais futuros profissionais Contabilistas ao exercício de sua profissão.

13.5. Espectro Autista

A FACIC/UFU encontra-se em conformidade com a Lei nº 12.764, de 27/12/, que trata dos direitos da pessoa com o transtorno do espectro autista, atendendo também à lei regulamentada pelo Decreto nº 8.368, de 2/12/2014, legislação que coloca a questão do espectro autista no âmbito da acessibilidade.

Assim, há o acompanhamento de todo o desenvolvimento do aluno e a ele é assegurada a proteção de seus direitos, por meio dos aspectos institucionais previstos no PIDE. Os elementos técnicos, no que tange a especificidade do transtorno, bem como a capacitação dos técnicos-administrativos, docentes e dos discentes são disponibilizados pela IES frequentemente em programas específicos.

É importante ressaltar que embora a Faculdade esteja preparada para recebê-los, atualmente, não existem alunos com transtorno do espectro autista matriculados no curso.

13.6. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida

Em decorrência ao preconizado pela PIDE da IES, a FACIC/UFU busca, em suas instalações, atender as disposições do Decreto Presidencial nº. 5296, de 02/12/2004, que regulamenta a Lei nº 10.048, de 8/11/2000, bem como ao que preceitua as demais legislações quanto às normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade para pessoas com necessidades especiais ou mobilidade reduzida: CF/88, Art. 205, 206 e 208; ABNT/NBR 9050/2004; Lei Nº 10.098/2000; Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011; e na Portaria Nº 3.284/2003.

Diante desses aspectos legais, o planejamento curricular idealizado para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis proposto é resultante, fundamentalmente, da reflexão sobre sua missão, concepção e seus objetivos, com base no que trata as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais, bem como também ao atendimento ao Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão da Universidade Federal de Uberlândia. Proporcionando, portanto, características efetivas do profissional que se pretende formar, desenvolvendo as competências necessárias ao fiel desenvolvimento profissional.

Dessa forma, entende-se que o presente projeto, em consonância com as diretrizes e em atendimento ao Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão da Universidade Federal de Uberlândia, proporciona à comunidade FACIC/UFU as necessárias condições de acessibilidade.

13.7. Informações Acadêmicas

A Portaria Normativa Nº 40, de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC Nº 23, de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010, determina em seu artigo 23 o que compõe as informações acadêmicas e como devem ser divulgadas.

A FACIC/UFU disponibiliza todas as informações inerentes por meio de sistemas eletrônicos, com técnico-administrativos, docentes e discentes tendo acessibilidade ao sistema, preservados os níveis de acesso para a necessária proteção do sigilo de informações pessoais.

O sistema informatizado integra todas as informações acadêmicas dos alunos, a partir da inserção de dados pelos docentes e técnicos-administrativos, tais como os relativos às frequências, notas e projetos. O acesso pelos discentes, via senha específica, permite que

monitorem sua performance acadêmica e de projetos, além de possibilitar a requisição de documentos.

Portanto, de acordo com a Portaria Normativa 40/2007, em seu artº 32, tem-se que são atendidas os quesitos inerentes à acessibilidade das informações acadêmicas à forma como são divulgadas, seja com a utilização de sistemas próprios da IES, seja por intermédio dos sítios da unidade e IES mantidos na *internet*.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente projeto pedagógico reformulado no ano de 2021 procura focar no atual contexto social, de consideráveis avanços da tecnologia e da necessidade de reformulação da relação entre professor e aluno, e propõe o uso na prática do ensino das inovações tecnológicas disponíveis, que permitam realizar a ligação da teoria com a prática do exercício profissional.

Acredita-se que, por intermédio do ensino dos conteúdos programáticos desenvolvidos em cada disciplina, segundo a estrutura curricular e ementas propostas, da promoção das demais atividades acadêmicas, da atenção conferida à capacidade de reflexão e exercício do julgamento profissional, o curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia possa formar profissionais com plenos conhecimentos adquiridos que possibilitem tanto atuar na necessidade do mercado, quanto apoiar no desenvolvimento da própria sociedade, sendo papel relevante exercido pelo contador. Para tanto, o projeto foca na articulação entre a teoria e prática, incentivada ao longo da formação, a ênfase na interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

15. REFERÊNCIAS

- BOULTON, Geoffrey. Global: What are universities for. *University world news*, v. 29, 2009.
- BRASIL. Conselho Nacional da Educação. Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004.
- CABRAL, R.; GEHRE, T. G. Guia Agenda 2030: integrando ODS, Educação e Sociedade. 2020.
- CROW, Michael. What is the role of universities in global development. The World Bank, 2014.
- IAESB - International Accounting Education Standards Board. Handbook of International Education Pronouncements 2017. Disponível em: <<https://www.ifac.org/publications-resources/2017-handbook-international-education-pronouncements>>. Acesso em 21 de julho 2017.
- IBGE. IBGE cidades. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br>>. Acesso em 21 julho de 2017.
- _____, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Industrial Anual - Empresa 2014
- UFU. Universidade Federal de Uberlândia. Resolução do Conselho de Administração 15, de 9 de dezembro de 2016.
- _____. Universidade Federal de Uberlândia. Resolução do Conselho Universitário 01, de 27 de fevereiro de 2004. Estabelece a Política institucional de Educação à Distância da Universidade Federal de Uberlândia.
- _____. Universidade Federal de Uberlândia. Resolução do Conselho Universitário 03, de 9 de março de 2017. Estabelece o Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão (PIDE) da Universidade Federal de Uberlândia.
- _____. Universidade Federal de Uberlândia. Guia Acadêmico do 1º semestre de 2017.
- CONGRAD. Conselho de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia. Resolução 02, de 29 de abril de 2004.
- MCCOWAN, Tristan. Universities and the post-2015 development agenda: an analytical framework. *Higher Education*, v. 72, n. 4, p. 505-523, 2016.
- MURILLO-VARGAS, Guillermo; GONZALEZ-CAMPO, Carlos Hernan; BRATH, Diony Ico. Mapping the Integration of the Sustainable Development Goals in Universities: Is It a Field of Study?. *Journal of Teacher Education for Sustainability*, v. 22, n. 2, p. 7-25, 2020.
- SDSN Australia/Pacific (2017): Getting started with the SDGs in universities: A guide for universities, higher education institutions, and the academic sector. Australia, New Zealand and Pacific Edition. Sustainable Development Solutions Network – Australia/Pacific, Melbourne.
- SILVA, B. C. A Univasf no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) [recurso eletrônico] / Bruno Cezar Silva, Lucia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira, Márcia Bento Moreira . – Juazeiro-BA: UNIVASF, 2021.

